

Burlada a Defesa de Berlim A RAF, LANÇANDO BOMBAS DE MAIOR CALIBRE, PROVOCOU PAVOROSOS INCENDIOS NA CAPITAL DO REICH

Problemas de transporte e transito

J. E. DE MACEDO SOARES

Os jornais publicaram, ontem, de fontes diversas, impressionantes informes sobre o trafego de veículos na nossa cidade. No mês de agosto passaram nas borboletas da Central do Brasil 3.033.108 passageiros de subúrbios. Comparado esse movimento com o do mesmo mês do ano passado, verifica-se um aumento de 660.407 unidades.

Por outro lado, os clientes de ônibus aumentam surpreendentemente pois diminuem os carros empregados no serviço. Eram 937 em 1939, reduziram-se a 929 em 1940. De janeiro a abril do ano corrente os ônibus transportaram mais de 9 milhões de passageiros.

Os autos de praça e os particulares também apresentam índices muito interessantes. O número desses veículos tem crescido de cerca de 2.000 por ano. Os particulares estão na proporção de 3 para 1 relativamente aos de praça. Os carros matriculados excedem no ano corrente de 29 mil.

Os bondes, somente nos quatro primeiros meses do ano, transportaram 50.153.512 passageiros. A previsão para os doze meses é pois de mais de 150 milhões de clientes para os tramways da Light.

Todo o movimento da cidade, segundo rigorosas estatísticas, se faz no ritmo dos horários de trabalho do comercio e da industria. O fluxo e o refluxo dos passageiros obedece no Rio as leis de trafego conhecidas nas maiores metrópoles do mundo.

Verifica-se ainda dessas estatísticas que o transporte popular (bondes e trem), em relação ao de luxo (ônibus e automóveis particulares e de praça) está na moderada proporção de 4 para 1. Essa constatação induz a afirmar a gradual elevação do padrão da vida carioca, isto é, a existência de relativo conforto da nossa população urbana. Contudo devemos observar a dormência dos poderes publicos no exame dos diferentes casos dos transportes em comum na capital da República.

As empresas de ônibus não têm nenhum contrato com a Prefeitura, quer dizer não têm nenhuma obrigação certa e exigível com o público. A maior parte dessas empresas não possui veículos em numero suficiente e as que existem raramente estão em condições técnicas satisfatórias. Tais empresas raramente dispõem de oficinas próprias e por isso não verificam, com a assiduidade necessária, os aparelhos e maquinismos dos seus carros. A insuficiência conhecida do serviço do ônibus refere-se à normalidade do movimento urbano. Quando chove o

mal agrava-se repentinamente porque as Empresas recolhem o material para não o estragar na intemperie. Na anormalidade de uma grande aglomeração popular, somente os bondes servem fielmente a velha clientela; os ônibus somem-se para evitar a balbúrdia, má de fuga da receita e da confusão do serviço.

As estatísticas citadas mostram, entretanto, que o mal da insuficiência e inferioridade do transporte urbano cresce todos os dias. Tal enfermidade da capital ameaça a ordem publica e estabelece no animo popular uma indisposição justificada contra os responsáveis por ela.

Todavia o atual prefeito, como todos o reconhecem, está em excecional condição para resolver, com inteligência e segurança, os grandes problemas da vida metropolitana. O sr. Henrique Dodsworth tem o sentido politico no trato com o publico, tem experiencia administrativa e uma perfeita e indiscutível idoneidade. O regime oferece singulares recursos á ação governamental sensata e justa. A confiança que o sr. Dodsworth infunde ao chefe da Nação facilita enormemente a decisão prefetural. Acresce que o governador da cidade conta com a colaboração de um conselho de notáveis por ele mesmo escolhido, o qual já opinou sobre os varios aspectos do problema do transporte em comum e que finalmente acaba de compor a administração chamando á Secretaria de Obras e Viação um dos mais notáveis servidores da Prefeitura, o engenheiro sr. Carlos Soares Pereira. Trata-se de um administrador, de um técnico com brilhante tirocinio e acima de tudo de uma personalidade respeitada por sua proverbial honradez na longa carreira cujo cume atingiu.

Libertado Em Jerusalém o Gen. Dentz

EMBARCADA EM BEIRUTE PARA A FRANÇA

CAIRO, 3 (Reuters) — As notícias procedentes de Vichy, anunciando que o general Dentz teria sido libertado, não estão em acordo com os fatos, segundo se declara nos círculos locais bem informados. O general Dentz e outros oficiais franceses, que se encontram detidos em Jerusalém, segundo, amanhã, não estão em condições de embarcarem nos próximos dias. Segundo libertados, nesta ocasião, dois prisioneiros, em troca de dois oficiais britânicos, que estão detidos e ainda não chegaram a Síria. Declara-se também que o general Wilson enviou uma carta ao marechal Petain por intermédio do general Dentz, querendo-se do tratamento conferido aos prisioneiros britânicos, "que são indigenas das tradições francesas".

Uma Só Bomba Destruiu em Dusseldorf 900 Casas Nenhuma Novidade Nas Discussões Entre o Japão e os Estados Unidos Sobre a Situação do Oriente

TOQUIO E WASHINGTON DESMENTEM O ENCONTRO DO PACIFICO — OS PARTIDOS DA DIREITA FAZEM PRESSÃO SOBRE O PRINCEPE KONOYE — MAIS TROPAS PARA SINGAPURA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull, durante sua conferencia de hoje com os representantes da imprensa, declarou que não se verificaram novidades nas discussões entre os Estados Unidos e o Japão, relacionadas com os problemas do Extremo Oriente.

Ao ser interrogado sobre se o Departamento de Estado havia recebido alguma sugestão extra-oficial acerca da possibilidade de que se realize uma reunião em alto mar, entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro japonês, príncipe Konoze, o sr. Cordell Hull declarou que nada tinha a acrescentar ao que já havia dito antes com respeito á situação do Extremo Oriente.

O secretario de Estado recebeu hoje a visita do ministro australiano. Ambos, entretanto, declinaram de revelar a exata natureza dos temas discutidos. O sr. Hull limitou-se a dizer que apenas haviam trocado informações de caráter geral.

E' conjectura a conferencia do Pacifico

TOQUIO, 3 (U. P.) — O bureau de informação recusou-se á comentar a informação procedente de Washington de que o Primeiro Ministro Konoze havia convidado o presidente Roosevelt para uma conferencia no Pacifico.

Nos meios bem informados declarou-se que isto é uma simples conjectura e que "tem aspecto dramático a noticia de que o príncipe Konoze vai se entrevistar com o sr. Roosevelt, a bordo de um navio de guerra japonês, no pacífico. Esta noticia serve muito bem para um titulo de jornal".

Washington também desmente

WASHINGTON, 3 (Reuters) — Em additamento ao desmentido da Casa Branca, de que o presidente Roosevelt teria recebido um convite para encontrar-se com o príncipe Konoze em alto mar, o sr. Stephen Early, secretario presidencial declarou: — "A única excursão marítima projetada pelo presidente é a de Annapolis, rio abaixo até Chesapeake, e depois a subida do Potomac até Washington, e

(Conclue na 3ª pag.)



Zona de operações dos exércitos do Eixo e da Rússia onde se destacam os pontos da ofensiva germanica (Odessa e Leningrado) os "fronts" do contra-ataque russo (Gomel e Smolensk) e o local onde ha indícios dos dois exércitos (margens do Dnieper na região de Dnieper-Petrovsk-Nicolae).

Esforços Alemães Para Estabilizar As Frentes Teuto-Russas

Contra - Ataques Russos Nos Setores Central e Meridional e Aproximação do Inverno, Levaram o Reich á Defensiva --- Berlim Diz Que os Russos Não Conseguiram Ainda Romper as Linhas Alemãs --- Laconico Comunicado do Fuehrer

LONDRES, 3 (Reuters) — A medida que se aproximam os ultimos dias do verão, o choque supremo dos exércitos em luta na frente oriental está alcançando um nível em que podem conseguir-se decisões vitais para o curso futuro da guerra. Ambos os lados multiplicam os esforços de todos os seus recursos, acumulando os recursos até o máximo, afim de fazer com que as decisões avindas sejam procuradas se inclinarem a favor proprio. Mas quanto mais ferozes se tornam os encontros na terra e no ar, menos são os detalhes que chegam ao mundo exterior, procedentes do terreno da luta implacável em que

os dois maiores exércitos do mundo se entregam a uma luta sem quartel.

Os comandos soviéticos e conta das operações em comu-

nicações que a mídia não passam de duas linhas, enquanto na capital britânica os círculos autorizados declaram, mais uma vez, que carecem de detalhes

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

LONDRES, 3 (U. P.) — O ministro do Ar noticiou, hoje, que aparelhos "Stirling", "Halifax" e "Manchester" conseguiram, ontem á noite, burlar as defesas de Berlim e que os tripulantes "observaram enormes explosões ao lançar as bombas de maior calibre, bem como um enorme incendio na principal estação ferroviária". O Ministerio acrescentou que os quadrimotores "Stirling" e "Halifax", bem como os bombardeiros pesados "Manchester" e alguns aparelhos Hampden", habilmente dirigidos, conseguiram chegar até a capital alemã.

O piloto de um aparelho "Halifax" informou que os refletores procuravam descobrir os aparelhos britânicos. Em determinado ponto "parecem que se encontravam concentrados pelo menos 50 aparelhos. Os projetos das baterias anti-aéreas — declarou — explodiram tão perto de nós que parecia impossível que não fossemos alcançados. Depois de voarmos dentro de uma nuvem muito grande, entramos em uma zona livre e vimos o rio

(Conclue na 2ª pag.)

Discute-se em Teerã as Condições de Paz Entre o Irã, a Inglaterra e a Rússia

SERÃO INTERNADOS OS ALEMÃES RESIDENTES NO TERRITORIO PERSA

Encontraram-se Em Kazvin os Comandantes das Tropas Russo - Britânicas

LONDRES, 3 (U. P.) — As negociações que os ministros plenipotenciários britânico e russo, em Teerã realizam, nestes momentos, com o gover-

no do Irã, tendem, principalmente, segundo se indica em caráter autorizado, a eliminar a ameaça que representa a numerosa e potencialmente perigosa comunidade alemã nesse país.

Além disso, não se põe de lado a possibilidade de que as condições de paz com o Irã incluam a supressão, ou pelo menos a limitação estrita, das ligações das potências submárítimas á internacional germanica naquela capital.

Os círculos autorizados se abstêm de indicar as potências às quais concerne o assunto, porém, acredita-se que são a Itália e os países balcânicos.

Quanto ao perigo que encerra uma coletividade germanica numerosa, nos mesmos círculos, declarou-se que "é de se presumir que entre as instruções dadas ao ministro britânico figurem as que assegurem a eliminação completa e efetiva, e definitiva, com a maior brevidade possível".

"Esta é, — diz-se finalmente — o propósito principal das negociações, afim de completar a tarefa que obrigou as forças britânicas e russas a invadir o território iraniano".

SERÃO INTERNADOS OS NAZISTAS

ANGORA, 3 (U. P.) — Circula, segundo fôra assegurado, que alemães residentes no Irã serão internados.

São as mulheres e crianças poderão deixar o país.

O ENCONTRO DOS COMANDANTES

LONDRES, 3 (Reuters) — Sabese que os comandantes das forças britânicas e russas que penetram em território do Irã, realizaram, ontem, uma conferencia em Kazvin.

Todavia, até este momento, nada se sabe sobre o resultado dessa entrevista.

A Falta de Petróleo, Fator Principal da Derrota dos Alemães

FRONTEIRA SUÍÇA-FRANCESA, 3 (Reuters) — O general Bergeret, ministro do Ar, do Governo de Vichy, que apenas ha dois meses sustentava a opinião de que a Alemanha ganharia a guerra, expressou recentemente seu ponto de vista, dizendo que o Reich está fadado á derrota em virtude da eventual falta de petróleo.

(Conclue na 2ª pag.)

Diário Carioca

A Triplice Conferencia de Moscou Esforços Alemães Para Estabilizar as Frentes Teuto - Russas

DESIGNADA A DELEGAÇÃO NORTE - AMERICANA — LORD BEAVERBROOK CHEFIARÁ A MISSÃO BRITÂNICA

Entregue ao Presidente de Portugal a Espada de General do Exército Brasileiro

O COMOVIDO AGRADECIMENTO DO MARECHAL CARMONA

LISBOA, 3 (U. P.) — A Embaixada Brasileira em Lisboa, a Espada de Honra.

O sr. Julio Dantas entregou ao presidente Oscar Carmona, no Palácio Belem, a espada e o diploma de general honorário do Exército Brasileiro.

O sr. Julio Dantas, após entregar a espada, o diploma e o original do decreto do governo brasileiro ao presidente Carmona, pediu aos srs. Carlos Selvagem e Vasco Lopes, representantes do Exército e da Marinha, que informassem o marechal Carmona sobre a maneira brilhante como decorreram, no Rio de Janeiro, as cerimônias militares, especialmente aquela, em que o presidente Carmona foi proclamado general de divisão do Exército Brasileiro.

Então, os srs. Carlos Selvagem e Lopes relataram o contato havido com o Exército e a Armada do Brasil, o significado das cerimônias militares a que assistiram, as quais patentearam o alto espírito de camaradagem entre os exércitos e marinhas do Brasil e de Portugal. Informaram ainda ao presidente Carmona que tal sentimento de unidade das forças armadas luso-brasileiras encontra-se traduzido, por parte do governo brasileiro e de seu presidente, dr. Getúlio Vargas, na concessão da patente de general do Exército Brasileiro ao presidente enviando-lhe,

em nome da nação brasileira, a Espada de Honra.

O marechal Carmona agradeceu aos membros da embaixada os relevantes serviços prestados ao país no desempenho de sua missão ao Brasil, felicitando-os pela forma em que tudo decorreu durante a permanência da Embaixada no Brasil.

A seguir, o marechal Carmona disse que os resultados obtidos com a viagem da Embaixada correspondiam inteiramente aos desejos por ele muito manifestados e cujo objetivo principal é estreitar cada vez mais as íntimas relações luso-brasileiras.

Afirmou ter ouvido com maior satisfação a descrição feita pelos dois membros militares da Embaixada acerca das atenções recebidas como representantes do Exército e da Marinha de Portugal de seus camaradas brasileiros, fatos estes que, dada a sua qualidade militar, lhe causavam grande regozijo.

Acrescentou que a patente de general de divisão honorário do Exército Brasileiro e a valiosa oferta da espada, constituíram uma das muitas provas de gentileza e simpatia que lhe têm sido dispensadas pelo presidente Getúlio Vargas, a quem manifestava seu reconhecimento e gratidão profundos.

O presidente Carmona concluiu salientando novamente a brilhante atuação da Embaixada, assegurando ter já produzido seus efeitos entre as chancelarias de Portugal e Brasil.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt designou hoje os cinco membros que compõem a missão que irá a Moscou participar da triplice conferência.

A missão estará presidida pelo sr. Averell Harriman, que conta com a colaboração do general de divisão James Burns, considerado um dos peritos de artilharia mais destacados do país, o general de divisão George Brett, chefe das forças aéreas do exército; o almirante William Standley e William Hall, diretor da divisão de materiais do Bureau de Administração da Produção.

LONDRES, 3 (U. P.) — Lord Beaverbrook, ministro sem pasta, presidirá a missão britânica que irá a Moscou para representar a Grã-Bretanha na Conferência Triplice, segundo informações obtidas em círculos autorizados.

Os nomes da delegação norte-americana

LONDRES, 3 (R.) — Os representantes norte-americanos designados para integrar a missão anglo-americana que seguirá para Moscou sob a chefia de lord Beaverbrook, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Burlada a Deusa de Berlim

(Conclusão da 1ª pag.)

Spree, cujo curso seguimos até chegar à cidade. Lançamos algumas bombas e observamos que explodiam entre os edifícios industriais. Quando nos afastamos do local, pudemos observar que ardiam alguns incêndios.

As forças que atacaram, ontem, Berlim, não eram numerosas, porém compunham-se, em sua maioria, dos aviões de maiores tipos empregados pela aviação britânica, os quais lançaram bombas explosivas de novo tipo e bombas incendiárias. Afirmou-se que em um recente ataque contra Dusseldorf uma só bomba destruiu 900 casas. Perderam-se nove dos aparelhos incursores.

Outros Pontos Atacados

LONDRES, 3 (U. P.) — Notícias se oficializam que durante a noite passada a aviação britânica atacou Berlim, Frankfurt, Mannheim e os portos de Ostende e Dunquerque.

Até os Alicerces Tremeram

BERLIM, 3 (U. P.) — Muitos dos edifícios desta capital foram sacudidos até aos alicerces pelas poderosas bombas arremessadas por aviões britânicos durante o violento ataque da noite passada, o qual marcou o início do 3.º ano da Segunda Guerra Mundial.

Os círculos oficiais recusam-se a revelar a extensão dos danos materiais, assim como o total de vítimas.

As forças atacantes eram consideráveis e o raid foi considerado o mais violento de toda a guerra.

Enquanto grandes esquadilhas atacavam a capital, outras bombardeavam as zonas norte e sudoeste da pais. O alarme em Berlim foi segundo em 3 dias. No domingo, as baterias da Flak — defesa anti-aérea — não funcionaram como ontem a noite.

Roubaix atacada

BERLIM, 3 (U. P.) — A D. N. B. anuncia que segundo o "Aujourd'hui", de Paris, dois bombardeiros britânicos atacaram Roubaix, causando a morte de 31 civis e ferindo 50, além de destruir 21 casas do bairro operário.

O raide sobre Berlim apreciado em Nova York

NOVA YORK, 3 (Reuter) — Os últimos bombardeios da R. A. F., levados a efeito contra Berlim, aparecem como material de primeira página, em títulos em letras garrafais, nos jornais de Nova York.

O mais pesado bombardeio, que a R. A. F. realizou contra Berlim, foi o mais pesado realizado contra a cidade alemã.

Berlim estremeceu toda a noite sob os terríveis ataques da R. A. F., o título escolhido pelo "New York World Telegram".

Este mesmo jornal descreve os ataques como "o mais pesado bombardeio da R. A. F. durante toda a noite", e alguns outros jornais são de opinião que os aeroplanos russos teriam participado dos mesmos ataques, em companhia da R. A. F.

Cita-se também que o ruído dos motores dos aviões era perfeitamente ouvido, sobrepujando o tremendo fogo das baterias anti-aéreas.

Morto em combate aéreo

LONDRES, 3 (Reuter) — O avião John Gutt, piloto da R. A. F., filho do ministro belga da Defesa, foi morto em ação, no decorrer de um vôo noturno.

O ministro Gutt assistiu aos funerais de seu filho e colocou a cruz de guerra na tumba do morto.

Após a guerra, o avião Gutt era, havia três anos, agente territorial no Congo Belga.

Estava isento do serviço militar e isento de qualquer obrigação nas pedras imediatamente antes de sua morte, quando a Grã-Bretanha e reuniu-se a R. A. F.

mo Moscou, com a finalidade de estabelecer a frente no inverno, depois de terem enfraquecido a potência naval, militar, industrial e política da Rússia, de maneira que eles estejam em situação de empreender novas campanhas militares, notadamente no Mediterrâneo oriental e no norte da África, contemporaneamente.

É ainda possível que eles tentem uma invasão limitada da Grã-Bretanha, com o intuito de apanhar a R. A. F. no solo ou, pelo menos, enfraquecê-la.

A oportunidade para uma invasão da Grã-Bretanha neste ano está um tanto longínqua, mas é ainda provável que os alemães voltem seus olhos para o noroeste da Europa, com força suficiente para organizarem uma "blitz" aérea noturna contra a Inglaterra, acompanhada de lançamento de várias divisões de desembarque aéreo que tentariam destruir os aeródromos mais importantes da R. A. F. e outros objetivos vitais.

Que estas divisões marchem para o sul, não é impossível para o Alto Comando alemão, que considera antes os danos que eles farão, previamente ao encerramento da captura de seus componentes.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

Os fatores a considerarmos contra a invasão da Grã-Bretanha, são os seguintes, além do sr. Harriman, maior general Burns, chefe da general George Brett, chefe da divisão de materiais, almirante Vandor, sr. William Hall, funcionário do Departamento de Produção.

tra essa aventura, porém, são os efeitos que uma "invasão" não decisiva poderá exercer na moral da população alemã, bastante abatida já, e o tempo que é necessário para organizá-la, que em nenhum caso seria inferior a seis semanas.

A resposta a uma nova iniciativa alemã, onde quer que ela se realize, está nas mãos da Grã-Bretanha, de seus aliados e da América do Norte.

Combates ao longo de toda a frente

MOSCOU, 3 (R.) — Uma irradiação da emissora desta capital anuncia que "prossigueram, durante a noite de ontem, os combates travados no longo de toda a frente de batalha".

Os alemães já perderam quatro mil aviões na Rússia

LONDRES, 3 (Do correspondente aeronáutico da R.) — As perdas aéreas do Eixo, principalmente as da "Luftwaffe" na frente oriental, são avaliadas nesta capital em quatro mil aparelhos "sangradores".

Esse severo "sangramento" no poder aéreo alemão justifica-se no período de dois meses de luta e comparado com os 3.000 aviões perdidos sobre as Ilhas Britânicas e em suas proximidades no ano passado durante os quatro meses da batalha da Inglaterra.

Apesar de as fronteiras, as perdas do Eixo, principalmente as dos alemães, nos primeiros dois anos de guerra, são avaliadas hoje em 8.000 em todos os teatros da guerra, com exceção da Polónia, ao passo que as perdas das forças aéreas britânicas foram de 3.000, não incluindo os aviões perdidos no decorrer da batalha da Inglaterra, em número reduzido.

As perdas soviéticas não foram calculadas, mas de acordo com as admissões pelos próprios russos, podem ser comparadas às sofridas pela "Luftwaffe", isto é, cerca de 4.000 aparelhos.

O avanço finlandês

BERNA, 3 (R.) — As tropas finlandesas avançam ao longo da costa do Istmo da Carelia, encontrando-se a menos de 30 quilômetros a nordeste de Leningrado, segundo informa um despacho de Helsinki.

Desmentida a aproximação de Leningrado

MOSCOU, 3 (De Alexandre Werth, correspondente da Reuter) — Informam oficialmente de Leningrado que a notícia divulgada no exterior de que os alemães encontravam-se a 15 milhas da cidade, é inteiramente improcedente.

O comunicado do Fuehrer

QUARTEL GENERAL DO FUERER, 3 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Em toda a frente oriental prosseguem com êxito as operações militares. A aviação alemã teve parte considerável nos grandes sucessos obtidos no setor sul. Até o fim de agosto último destruiu 411 aviões soviéticos e apoiou admiravelmente as operações das forças terrestres."

Berlim diz que capturou um tanque antibio russo

ZURICH, 3 (Reuter) — A agência oficial alemã, ampliou o comunicado do Alto Comando alemão, hoje emitido. Diz essa agência que fortes elementos de tropas russas acham-se cercados e que foram repelidos com grandes perdas, na luta, ontem travada, no setor central da frente de batalha.

As tropas alemãs teriam destruído quarenta tanques nessa batalha, inclusive onze do tipo mais pesado e um tanque antibio de 60 toneladas. Em face da tenaz resistência oferecida pelo inimigo, a infantaria alemã e as unidades de tanques em cooperação reprimiram os russos para fora dos bosques.

Durante essas batalhas, os alemães fizeram 2.500 prisioneiros e capturaram ou destruíram trinta tanques, nove canhões, dezesseis metralhadoras e 25 veículos de guerra.

Um outro setor os alemães fizeram 1.700 prisioneiros e vinte e sete tanques, dezesseis canhões.

A GUERRA SINO - JAPONESA

Depois de Encarnizada Batalha os Chineses Tomaram Foochow

ATAQUES AEROS A CHUNGKING

CHUNGKING, 3 (U. P.) — A Junta militar afirma que os japoneses evacuaram Foochow, em virtude de uma encarnizada batalha que se travou ontem à noite.

Acrescenta que os chineses causaram numerosas baixas aos japoneses em retirada.

ATAQUES AEROS A CHUNGKING

CHUNGKING, 3 (R.) — A capital da China livre tornou-se a cidade dos guarda-chuvas como resultado dos pesados ataques aéreos desfechados ultimamente pelos japoneses. A maioria dos tetos perderam sua finalidade de defender os habitantes dos rigores atmosféricos e, na última noite, muita gente, por causa das fortes chuvas, vin-se obrigada a dormir de bruço e com o guarda-chuva aberto à cabeceira do leito.

funcionários públicos igualmente mantêm sob os escriptorios guarda-chuvas abertos, que, como se sabe, são de origem chinesa.

cento e cinquenta metralhadoras além de grande quantidade de armas de infantaria e outros materiais de guerra, destruídos ou capturados.

Kiev é uma oficina de guerra

NOVA YORK, 3 (Reuter) — Segundo informa o sr. Erskine Caldwell, correspondente da CBS em Moscou, Kiev é um campo amado contra a ameaça hitlerista.

Esta manhã reinava grande atividade industrial naquela localidade, vendendo-se em toda parte, operários de cinquenta e sessenta anos cuidando rapazes e moças nos seus estudos no manejo dos aparelhos de produção industrial — comunica esse mesmo correspondente.

Novo Tipo de Vacina Contra o Tifo

Cientistas Americanos Fazem Experiências na Bolívia

WASHINGTON, 3 (R.) — Três cientistas norte-americanos e milhares de mineradores da Bolívia, estão, nos Andes, participando de uma experiência-mostra, a fim de estabelecer se um novo tipo de vacina, destinado a combater o febre tifóide, é o quanto procurado de muito para a cura dessa doença.

Essa vacina, de custo extraordinariamente baixo, a qual já foi usada com bons resultados em animais, foi descoberta pelo dr. Harold R. Cox do Laboratório Norte-Americano do Serviço de Saúde Pública, em Hamilton, no Estado de Montana, U. S. A.

O dr. Hugh S. Cumming, antigo cirurgião geral e hoje diretor do Departamento Panamericano de Leves TI Cox de Preparação de Serum, dirigirá a observação de dois objetivos médicos: o primeiro, deles será controlar o tifo; o segundo, vendê-lo a baixo preço às massas populares para fins de experiência.

Conforme declarou o dr. Cumming, o desenvolvimento dessa descoberta é de tão grande significação para o mundo médico, quanto o da vacina contra a varíola.

Se essa nova vacina der bom resultado em doenças humanas, poderemos considerar o tifo como uma doença desaparecida.

Nas experiências feitas com animais, em laboratórios, verificaram-se bons resultados imunitários.

Entretanto, a aplicação da vacina requer cuidados e estudos especiais.

Segundo declarou o mesmo notável cientista, cerca de dez a vinte mil bolívianos seriam submetidos à experiência em massa.

A metade deles se fará inocular a vacina, a outra metade uma solução esterilizada da mesma. No fim do ano o dr. Cumming dirá a última palavra sobre o assunto, sabendo, então, se a vacina é ou não eficiente.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médico Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949

Diariamente das 16 às 19 hs.

Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7804

Sofreu esmagamento da perna esquerda

Em frente ao número 701, da rua de São Francisco Xavier, caiu do bonde ontem, à noite, o operário Francisco Neles, parido de 32 anos, nativo de Resende, em Inhaúma, e que sofreu esmagamento da perna esquerda.

A vítima depois de socorrida no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acentuam-se as Melhoras de Pierre Laval

VERSALHES, 3 (Reuter) — val dizia que o mesmo estava de saúde de sr. Pierre Laval consideravelmente melhor.

Cidadãos Argentinos Presos na França Ocupada

Continua o Regime de Terror Nazista e os Protestos e Manifestações Anti-Hitlerista Em Todos os Países Dominados Pelo Reich

PARIS, 3 (U. P.) — O consul da Argentina, sr. Oliveira Cesar, informou que a polícia francesa, deteve 19 cidadãos argentinos.

Acredita-se que tenham sido detidos para interrogatório, porém carece-se de detalhes a respeito.

AUMENTAM AS MANIFESTAÇÕES ANTI-NAZISTAS

GENEIRA, 3 (Reuter) — As últimas notícias aqui recebidas adiantam que tornam-se cada vez maiores as manifestações anti-alemãs em toda a França, especialmente na área de Paris.

Ainda ontem, em Melun, nas proximidades da capital, o povo que assistia a uma sessão de cinema, recusou-se da sala de projeção, ao ser exibido um filme alemão, voltando a ocupar os seus lugares somente depois que a Gestapo entrou em cena.

Diante dessa manifestação, as autoridades alemãs proibiram o tráfego nas ruas da cidade, depois das 21 horas.

Em Courbevoie, subúrbio de Paris, os contentores ataram fogo a uma fábrica que trabalhava para os alemães.

A mesma atitude tiveram os habitantes de outra localidade do departamento de Seine e Oise, incendiando um grande armazém que continha provisões de forragens requisitadas pelos germanistas.

Sabe-se ainda que a 29 do mês passado, foram executados 70 franceses sob a acusação de atividades anti-alemãs.

FRONTEIRA SUICO-FRANCO

SA, 3 (Do correspondente da AFI, para a R.) — Entre os vários decretos assinados ultimamente pelo governo de Vichy, no sentido de reforçar os poderes da polícia e da administração civil e de limitar as liberdades individuais, há a restrição um que constitui uma demonstração do completo divórcio existente entre o povo francês e os "colaboracionistas": é aquele que prescreve penas — até 20 anos de prisão — para os cidadãos que se saírem por meio de navios, sem serem admitidos nas equipagens de navios.

A severidade dessa punição se explica pelo fato de grande número de jovens franceses, conseguidos escaparem de França recentemente, 120 membros da tripulação de um navio de nome "Providência", tendo chegado a Beltrê afim de repatriar tropas de Vichy, lançaram-se ao mar e foram aliar-se às tropas de De Gaulle. No entanto, nenhum desses homens era militar profissional.

Dois novos decretos acabam de entrar em vigor, hoje, na zona livre, acrescenta o correspondente da AFI: pelo primeiro os judeus não terão mais o direito de possuir aparelhos de rádio; pelo segundo, os cafés e restaurantes não deverão vender bebidas alcoólicas aos jovens menores de 20 anos. A impressão é que, em breve, nenhum francês poderá possuir aqueles aparelhos, afim de evitar que se recebam, na França, notícias do exterior.

De acordo com o depoimento do correspondente, em Vichy,

do jornal suco "Bund", as queixas alimentares preocupam muito mais a população do que as políticas. O preço dos gêneros sobem sem cessar; o vinho está sendo reservado para os operários, não se servindo mais nos restaurantes. O custo de certos pratos, considerados de luxo, como o frango salmão, de 40 por cento. Os cigarros são racionados na proporção de 40 por semana excluídas as mulheres, que se lastimam vivamente porque não estão contempladas, sequer, com a reduzida porção concedida aos homens.

AUMENTA A RESISTÊNCIA DOS GREGOS

DANASCO, 3 (Reuter) — De acordo com as declarações prestadas por um grupo de cinquenta jovens gregos, que conseguiram fugir do seu país, aumentou dia a dia a resistência ao domínio do eixo em território da Grécia.

Esses jovens fugiram com o fim de juntar-se às forças gregas que estão se formando no Oriente Médio, e afirmaram que, "milhares de gregos anônimos participam também de seus combates que combatem os inimigos comuns — Alemanha e Itália".

IMPOTENTES AS GUERRILHAS DOS SERBIOS

JERUSALEM, 3 (Reuter) — Vendo-se completamente impotentes em face dos resultados das guerrilhas, em todas as partes da Sérvia, as autoridades alemãs adotaram, agora, o expediente de formar um governo títere sob a direção do general Nedich, procurando, assim, assegurar o apoio popular.

As autoridades alemãs anunciaram também a intenção de organizar um exército servo e introduzir o trabalho compulsório, esperando dessa maneira impedir que os habitantes continuem a lutar contra os bandos de guerrilhas.

Simultaneamente, lançam mão de medidas terroristas e de acordo com as últimas informações chegadas aos círculos autorizados, os alemães, em Jerusalém, fuzilaram ultimamente, sete intelectuais de Alestina, inclusive uma professora e um juiz acusados de simpatias comunistas e ordenaram a execução de mais sete pessoas em várias cidades, "por atividades subversivas".

Essas medidas, porém, não

Rac. Cine Jornal Brasileiro-D.I.P.
Anneliese Uhlig, Hilde
Sessak, Elise Mayerhofer
PALCO DA VIDA
★ Improprio até 10 anos ★

Seis pessoas eram
suspeitas do crime
cometido em cena
aberta. Quem atirou
na protagonista ?

2ª FEIRA BROADWAY

Rac. Cine Jornal Brasileiro-D.I.P.

Anneliese Uhlig, Hilde
Sessak, Elise Mayerhofer

PALCO DA VIDA

★ *Impróprio até 10 anos* ★



Diário Carioca

Nossa opinião

VIDA CARA

N O problema do combate ao encarecimento da vida, há a distinguir, entre as causas do fenômeno e os efeitos dele decorrentes, uma série de aspectos. Nas ocasiões de crise, por mais energéticos que se mostrem os poderes públicos na repressão às atividades dos especuladores, a ganância de lucros encontra sempre meios e modos para burlar a vigilância das autoridades. A própria complexidade que apresenta o fenômeno, a multiplicidade de fatores cuja ação tem de ser considerada, tudo isto concorre para estabelecer condições de relativa liberdade para o trabalho dos aproveitadores.

A única forma acertada de colir aqueles abusos é agirem os responsáveis pela administração do país com o exato conhecimento da situação, pois só assim poderão verificar a legitimidade das pretensões que lhes são apresentadas. Tabelação de oliva, preços fixados sobre a penna dão como resultado o enfraquecer os órgãos de fiscalização e o próprio, porque, apanhados em erro, aqueles órgãos perdem a autoridade para o exercício de suas funções. Feitas essas considerações, cuja precedência não pode ser posta em dúvida, queremos focalizar um aspecto do problema do encarecimento da vida que não temos visto debater-se, embora grande seja sua relevância. Queremos nos referir à influência que ele exerce no aviltamento da moeda nacional.

Desejando melhorar as condições gerais de vida da coletividade nacional o governo fixou, para as diversas regiões do país, o salário mínimo. Os resultados dessa medida estão sendo inteiramente anulados pela ação dos especuladores e, se as coisas continuarem no andar em que vão, dentro em pouco, o salário real, isto é, a capacidade aquisitiva do trabalho, será

multíssimo inferior à que era anteriormente.

Diante disto será necessário estabelecer em novas bases o salário mínimo e também, por certo, os vencimentos do funcionalismo público.

Para atender aos vultuosos encargos que um reajustamento daquela natureza acarretará para o Tesouro será necessário lançar mão de novos tributos, da agraviação dos existentes ou da emissão de papel moeda. Qualquer uma dessas providências terá como consequência uma nova depreciação do mil réis e ter-se-á assim estabelecido um círculo vicioso.

A questão deve ser encarada no seu aspecto mais largo. A alta dos preços, desde que ela não represente o resultado do jogo de causas legítimas, deve ser combatida com a máxima energia porque, realmente, constitui crime dos mais graves contra os interesses da Nação.

A tolerância até hoje demonstrada pelos poderes públicos não pode ser confundida com fraqueza. Certamente, o governo, antes de combater de maneira enérgica e inflexível os especuladores, tem querido que as situações se definam com clareza para que seja mais fácil a punição dos culpados.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional já deve estar habilitada, porém, a fornecer ao governo elementos para aquela ação repressiva. Os fatos que diariamente chegam ao conhecimento do público através das tabelas de preços de venda dos artigos de primeira necessidade são de molde a justificar o combate imediato à especulação.

E' de desejar que ela não tarde, para que não se criem maiores dificuldades à vida da coletividade e não se perturbe a sã política governamental de combate ao "deficit" e de saneamento do meio circulante.

as práticas mais aconselháveis para combatê-las.

O assunto foi examinado pelo Ministério da Agricultura ao tempo em que era titular da pasta o sr. Fernando Costa, mas, divergências de opiniões entre os especialistas no assunto impediram que se concretizassem os planos gisados pelo ministro.

A estação experimental devia, de preferência, ser instalada no vale do Paraíba, em território fluminense, onde, exatamente, se observam com maior intensidade os efeitos daquele terrível flagelo.

Os trabalhos efetuados pelo governo de S. Paulo e por alguns fazendeiros paulistas e também os que foram levados a efeito pela Escola de Viçosa, nos seus campos de cultura, podiam servir de ponto de partida para a orientação da estação experimental, cuja criação os interesses do país indicam ser necessária e mesmo inadiável.

A quantia a despendar não será grande, mas, embora o fosse não haveria justificativa para se deixar de efetivar a providência que aqui sugerimos. O Brasil perde, anualmente, somas colossais pelo desbastamento do solo em virtude da ação das enxurradas.

O combate à erosão é um problema do mais alto interesse para a economia nacional e, portanto, precisa ser encarado com empenho e com a disposição de resolvê-lo.

Restabelecimento de Relações Entre o México e a Grã-Bretanha

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO CHANCELER PADILLA

MEXICO, 3 (U. P.) — Com um espírito de franca disposição e animo para a renovação dos vínculos com a Grã-Bretanha, o ministro das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilla, declarou hoje aos repórteres da imprensa que as relações diplomáticas entre os dois países já estavam restabelecidas em todos os aspectos, faltando apenas os retoques técnicos inerentes.

Predisse o sr. Padilla que as negociações para esse fim se iniciariam brevemente e declarou que ambas as nações militam no mesmo exercício, qualificando de magnífica a atuação britânica na defesa da democracia.

LONDRES DE NADA SABE

LONDRES, 3 (U. P.) — Ao se comentar as declarações do chanceler mexicano Padilla sobre as perspectivas de reinício das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, nos círculos autorizados desta capital expressou-se não se ter conhecimento de nenhuma demarcação nesse sentido.

Recordar-se-á que os comentaristas diplomáticos sustentaram até agora a opinião de que embora a Grã-Bretanha desejasse restabelecer suas relações com o México, não está disposta a fazê-lo em termos que dêem às empresas petrolíferas inglesas numa posição menos favorável que as dos outros países.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Processo Colette

Continua muito confusa a situação da França. O processo Paul Colette está servindo para demonstrar que o povo francês jamais se conformará ou aceitará uma política de colaboração com o nazismo. Ainda ontem, segundo um telegrama vindo de Vichy, verificaram-se choques sangrentos entre degaullistas e civis; nas colônias francesas da África Central, ora ocupadas pelas forças que se rebelaram contra o governo do marechal Petain.

Provavelmente, a notícia é falsa, pois ninguém pode acreditar que o povo francês se esteja insurgindo contra o general De Gaulle.

Exatamente o oposto disso é que se está verificando na França, que condena a orientação de Laval e Darlan, os quais ainda não desistiram do seu sinistro propósito de prestar ajuda militar ao Reich.

Não se sabe bem por que motivo, foi agora noticiado que Paul Colette, em seu depoimento, declarou-se partidário de De Gaulle, e, portanto, anti-colaboracionista. No dia do atentado, divulgou-se no mundo inteiro que o criminoso era comunista. Paul Colette protestou contra a afirmativa. E agora aparece como degaullista, nas informações oficiais de Vichy.

Evidentemente, esse homem possui idéias políticas próprias, tendo resolvido servir à França como terrorista, atividade em que — segundo julgou — poderia eliminar qualquer um dos chefes que pregam a colaboração militar leuto-francesa.

Mas, no caso, o governo de Vichy vê antes de tudo a possibilidade de fazer uma feroz repressão contra os partidários de De Gaulle, conforme o exigem os alemães.

Não precisamos explicar porque isso está acontecendo. A campanha oriental empreendida pelo Fuehrer está sendo um tremendo desastre para a Wehrmacht. Sendo assim, em cada semana que se passa aumenta a esperança do povo francês, cuja salvação depende exclusivamente da vitória da Inglaterra.

Como consequência dessa situação, cresce o prestígio de De Gaulle em todos os recantos da França.

No próprio seio da justiça de Paris, levantou-se agora um magistrado, que, funcionando no processo Paul Colette, se recusou a prestar o juramento de fidelidade pessoal a Petain, segundo determina a lei constitucional n. 9. Esse juiz chama-se Paul Didier, tendo declarado ao serrentuário que recolhia os juramentos, de forma ativa:

"Recuso-me a prestar esse juramento, por considerá-lo contrário à soberania da justiça".

Esse ato corajoso do velho juiz francês é sintomático das terríveis agitações que estão dividindo o seu martirizado país. E veio também mostrar que o povo francês não se curvará ao jugo nazista. Se desaparecerem os "juizes de Berlim", ainda há felizmente um grande magistrado em Paris... — A. B.

As Profecias de Churchill

Maurício de Medeiros

Ha um genero de profecias facéis: são as que se fazem a posteriori. Evidentemente, a rigor, não se lhes pode aplicar essa designação. Mas ha muita gente que se compraz nessa busca retrospectiva de erros e enganos, para afirmar que "se se tivesse agido de tal ou qual maneira, as coisas se teriam passado diferentemente".

Na genese da atual guerra, houve tantos e tão repetidos erros acumulados que não é difícil a qualquer desses pesquisadores alinhar uma série contínua deles, numa ordem logica e mostrar o desenvolvimento que provavelmente os fatos tomariam se...

Esse genero de literatura perde de interesse, porque repousa no simples campo das conjecturas.

Quando, porém, se encontra toda uma série de advertências feitas nos momentos os mais oportunos, perante quem poderia ter mão sobre os acontecimentos, e quando se verifica que essas advertências correspondem a previsões de coisas que se vão realizando, uma por uma, já então, — embora tenham elas, nesse exame, um aspecto retrospectivo — o interesse é maior. Se a pessoa que as faz, é levada, por circunstâncias de sua situação politica, a chegar ao leme do Estado e assumir a responsabilidade tremenda de sua orientação — o interesse se reveste de uma nota de confiança e de tranquilidade. Tem-se a certeza de que esse condutor dos acontecimentos nunca se iludiu e, consequentemente, não é provável que se iluda na hora em que lhe cumpre tomar as decisões.

Certamente, esse leme lhe foi entregue muito tarde. Talvez ao começo se pudesse achar que tinha sido tarde de mais. Os acontecimentos têm, porém, mostrado que foi ainda a tempo e que essa extraordinária capacidade de previsão, esse perfeito conhecimento da maquina administra-

tiva, essa impetuosidade na execução daquilo que ficou deliberado vão realizando o que poderia ter inicialmente parecido um milagre.

Esse é o sentimento provocado pela leitura dos discursos de Churchill, reunidos por seu filho sob o titulo "Sangue, Suor e Lágrimas". A ultima parte do livro é formada por discursos relativamente recentes. Mas, na primeira parte, ha discursos proféticos, com uma penetração de observação espantosa, com um profundo conhecimento da psicologia politica coletiva.

A critica do acordo com a Irlanda, feito quase ás portas da guerra (em 1938), abrindo a Inglaterra mão de seus direitos sobre bases navais construídas na Irlanda, é uma pagina de aguda precência dos fatos. A critica constante da lentidão do rearmamento inglês, acompanhada da sugestão repetidamente feita e repetidamente repellido pelo governo de Chamberlain para a criação de um Ministério do Material Belico — é semeada de conceitos que o tempo se incumbiu de confirmar ponto por ponto.

Mas, dessa fase anterior á guerra, o discurso mais impressionante e mais corajoso foi o feito contra a moção de aplausos ao gabinete de Chamberlain quando este regressou triunfante com o acordo de Munich. Não ha nesse discurso um engano, uma fantasia pessimista. Tudo quanto ali se mostra ser a consequência desse acordo se realizou. E a coragem de Churchill se revela extraordinária, pois é bem certo que, naquela hora toda a comunidade britânica rejubilava com o acordo no qual depositava esperanças de paz ainda longa.

Lendo esse livro e sabendo do temperamento de seu autor, não ha quem deixe de concluir que a Inglaterra encontrou para o momento exato o homem que lhe cumpria achar.

Angustiosa a Situação Francesa

(Da A. F. I. para a Reuters)

De Graville Rachel

LONDRES, 3 — A demissão do almirante Leluc e a notícia, ainda não confirmada, da prisão do general Laurence, vêm demonstrar que a situação politica da França continua aguda.

Nos círculos londrinos que acompanham de perto a situação francesa tem-se a impressão de que essas medidas estão ligadas ao reinício das conversações franco-germanicas visando a conclusão de uma paz em separado que integraria a França na "nova ordem" europeia. E que para chegar ao fim colimado, os adeptos da politica de cooperação não hesitam em culinar do cenário politico, por meio de demissões forçadas, de detenção ou de missões no estrangeiro e no Imperio, todos quantos se opõem ainda que brandamente a essa politica.

Se bem que sejam ignorados a natureza e o alcance das conversações franco-germanicas, acredita-se que as mesmas foram instigadas pelo sr. Otto Abetz, o qual teria influenciado o sr. De Brinon no sentido de preparar a opinião publica francesa sobre as modificações que serão introduzidas no atual "statu-quo". Em vista, entretanto, da atual agitação reinante na França, certas cláusulas, notadamente as que se referem á cessão de territórios franceses, permaneceriam em segredo. E também para não complicar a situação com outros países.

Com efeito, a cessão pela França da região da Flandres, em troca da Wallonia, seria de molde a criar dificuldades na Bélgica e o fato de manter em suspenso — e em segredo — as cláusulas que satisfizessem as reivindicações italianas constituiria sempre um meio de pressão de Berlim sobre Roma.

Enquanto se processam as conversações entre De Brinon e Otto Abetz, com a autorização, é logico, do almirante Darlan, os alemães intensificam a sua penetração na África do Norte. Informações aqui recebidas mostram que mais de 2.000 novos turistas germanicos acabam de passar por Casablanca, antes de se dirigirem para o interior de Marrocos e para Dacar.

A tática do almirante Darlan em enviar para a África toda pessoa que causa preocupação ao governo de Vichy na metropole parece reforçar a administração das colônias. E' isso apenas aparente, entretanto. Os generais que acabam de ser designados para a África do Norte, ao lado do general Huntzinger, terão somente comandos militares sem nenhuma prerrogativa administrativa. Por outro lado, os generais Weygand e Nogues, conquanto conservem suas funções, não têm mais autoridade sobre a tropa, que depende em ultima análise do proprio almirante Darlan.

Curvando-se ás decisões de seu governo, o general Weygand ter-se-ia mostrado, entretanto, inquieto ante a fraqueza por ele demonstrada e pela falta de meios apropriados de defesa das colônias. E' o que se depreende das negociações que manteve recentemente com os representantes dos Estados Unidos, os quais teriam demonstrado que seus recelos no que concerne á defesa do Imperio francês têm recentemente aumentado ao invés de diminuir.

Conselho de Abastecimento Britânico na América

NOMEADO PRESIDENTE O SR. MORRIS WILSON

LONDRES, 3 (R.) — Anuncia-se que o sr. Morris Wilson, atualmente representante do Conselho de Abastecimento Britânico, nos Estados Unidos, foi nomeado presidente do mesmo Conselho, em substituição ao sr. Arthur Purvis, que faleceu em um desastre de um dos aviões do comando de transportes.

Ao mesmo tempo, foi anunciada também a nomeação do sr. E. P. Taylor para o cargo de vice-presidente do mencionado Conselho, tendo ambos declinado do recebimento de qualquer remuneração.

as nossas linhas de comunicações do Mar Vermelho e em terra, através do Iraque, bem como na expulsão dos alemães na Síria, no Iraque e no Irã, conservando, assim, a nossa fronteira livre de ameaças da destruição e opressão nazista".

O general Wavell assim concluiu: "No Extremo Oriente os movimentos do para o sul têm sido cu dos e os soldados indianos, na Burma, acham-se prontos a desmpear o seu papel tomando parte na defesa dos bastiões da Índia Oriental".

"De Pé e Mais Fortes do Que Nunca"

PALAVRAS DE FÉ NA VITÓRIA FINAL DO GENERAL ARCHIBALD WAVELL NO DIA DO ANIVERSÁRIO DA GUERRA

SIMLAS, 3 (R.) — Numa alocução pelo rádio, pronunciada por ocasião da passagem do segundo aniversário da guerra, o general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe das tropas britânicas na Índia, declarou: "Sofremos rudes golpes e pesados sofrimentos, mas nos encontramos de pé e muito mais fortes do que nunca".

"Longo é ainda o caminho a percorrer e tempos difíceis ainda nos aguardam, mas existem muitos sinais de que o inimigo está principiando a enfraquecer e que, da arrastante confiança que o distinguiu passou para uma ansiedade incessante, que se transformará em desespero, quando sentir a aproximação de sua ruína."

Através outros sinais podeis julgar que vai em crescendo o recelo do inimigo pela sua negligência e pelas "verdades" de sua propaganda. Napoleão, quando se aproximava de sua queda teve também que descobrir vitórias que jamais tinham sido conquistadas e esconder as derrotas sofridas pelos seus exércitos".

Prosseguindo no balanço militar do ano passado, o general Wavell continuou: — "Conquanto ainda não estejamos em situação de distribuir grandes dividendos, podemos, contudo, mostrar melhorias em relação à conta do ano anterior".

Depois de passar em revista os aconte-

cimentos ocorridos no Oriente Médio e na África, nos Balcãs e na Rússia, disse o general: "A folha do balanço, que posso mostrar-vos não é, de forma alguma, pouco satisfatória. O inimigo ainda não foi derrotado mas temos terreno sólido para perceber essa derrota no futuro".

Tratando dos esforços de guerra da Índia o general Wavell indicou que mais de cem mil soldados indianos estão servindo além mar e que o total das forças indianas em luta aproxima-se da cifra de um milhão de homens.

Acrescentou o general Wavell que foram formados corpos de observadores que já se encontram em serviço em algumas das fronteiras da Índia. Além disso, declarou, a Índia constitui já um reservatório total de homens para a luta. Agora, este país já se vem tornando um grande arsenal para a produção de guerra e cada vez mais aumentará a proporção que a guerra se aproxima da Índia.

"Quero frisar e chamar a vossa atenção, continuou o general, para o fato de que, apenas, aos nossos soldados, fora da Índia, cabe a proteção deste país dos horrores da invasão e dos bombardeios. No Oriente Médio esses soldados auxiliaram a garantir e conservar a nossa grande base naval, militar e aérea no Egito, a limpar

TÓPICOS

UM PROBLEMA NACIONAL

D ENTRO da mesma orientação que levou o Governo Federal a tomar a seu cargo a solução dos problemas das secas do Nordeste, do saneamento da Baixada Fluminense e dos arredores de Recife e o da defesa de Juiz de Fora contra as inundações do Paraíba, encareceu o presidente da República o Departamento Nacional de Obras de Saneamento de estudar as soluções mais adequadas para a defesa da planície gaúcha contra as tremendas enchentes que a assolam periodicamente.

O diretor daquele Departamento, engenheiro Hildebrando de Góis, foi pessoalmente à zona flagelada estudar o problema, apresentando ao governo substancial relatório contendo o resultado de suas observações e as conclusões a que se chegara.

São aquelas observações e conclusões que o engenheiro Hildebrando de Góis resumiu na entrevista que publicamos em nossa edição de ante-ontem.

A entrevista do ilustre técnico é um documento que está a exigir atenta leitura, não só dos especialistas, como de todos aqueles que se interessam pelo estudo dos problemas nacionais.

Na verdade, a obra que o engenheiro Hildebrando Góis propõe executar tem em mira a solução de um magno problema nacional. O diretor do D. N. O. S., encarando o assunto com visão ampla e patriótica, concatenou um programa de trabalho que objetiva atender a todos os aspectos do problema.

Não se limitou o sr. Hildebrando de Góis a considerar os meios possíveis para conter as extravasões do Guaíba e de seus afluentes, anulando ou, pelo menos, minorando os efeitos das enchentes. Indo ao fundo da questão, apresentou soluções que visam atender àquele "desideratum" e ao mesmo tempo resolver os problemas do reflorestamento da região da Serra, da produção de energia elétrica e o da regularização dos rios da bacia do Guaíba para pô-los em condições de navegabilidade permanente.

Em vez de propor a inversão de vultuosos capitais na execução de obras cuja rentabilidade seria medida pela soma dos prejuízos evitados, o sr. Hildebrando de Góis, com um profundo senso realista, articulou um plano que permitirá, possivelmente, o auto financiamento dos trabalhos projetados.

E' de esperar que não tarde a solução do Governo da República em torno do assunto e que em breve se torne realidade o magnífico projeto gisado pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

O COMBATE A' EROSAO

S ERIA aconselhável que, no orçamento para o ano vindouro, fosse consignada verba para instalação de uma estação experimental, destinada a estudar os efeitos da erosão e a determinar

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1 as

Cinema

Hoje (e Também Com Sessão à Meia-Noite!) o "Metro" Apresentará Mickey Rooney em "A SECRETARIA DE ANDY HARDY"



Mickey Rooney, hacharelado! Isso mesmo, em "A Secretaria de Andy Hardy", que o Metro apresenta hoje — e que também exibirá em sessão elegante à meia-noite, por ser vespereira de feriado.

IMPUREZA DO SANGUE

LICOR TIBAINA

"GRANADO"

FORTIFICA O ORGANISMO E DEPURA O SANGUE

Eleição do Sindicato de Advogados

Está designada para o dia 6 do corrente, às 14 horas, a eleição da nova diretoria do Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro, de acordo com a nova lei de sindicalização.

A assembleia, deverá aprovar a prestação de contas da tesouraria, e eleger também, o Conselho Fiscal e Suplentes.

20% MAIS BARATO

OCULOS E LENTES

DAS MELHORES MARCAS

LOROMONS, MOSCOWS — 25.000

RUA CARIOCA, 28

Teatro Nacional

PALCOS NOS CINEMAS

Vários cinemas da cidade adotaram, este ano, palcos, onde trabalham conjuntamente vários elencos de variedades e até pequenas companhias de comédias e de revistas. A prova de que o funcionamento de palcos não dá prejuízos às empresas é que, cada vez mais, estream outros elencos nas salas de variedades. O Colônia, o Odeon, o Olinda, o Haddock Lobo, dentre outros, estão com artistas nos seus palcos há vários meses. Seria esta, sem dúvida, a solução ideal para o teatro no Rio. Os nossos donos de cinema deviam fazer funcionar os palcos de suas salas de variedades, assim de que todos os bairros tenham contato com as coisas de teatro. A prova maior a favor de nossa argumentação, é que não há semana em que não se realize festivais de artistas de rádio com absoluto sucesso. Bem podia o S. N. T. — interessar por esse caso, já que não cuida de nada que proteja o trabalhador de teatro.

BOATOS DE ESQUINA

Jardel Jercois, que se despede do Rio com a sua Companhia, no próximo domingo, levará a cena amanhã, ainda uma revista — "E' pra cabeça".

No Copacabana, a Companhia Raul Roulien, continua a sua temporada de comédias, com grande êxito.

No Recreio iniciaram-se os ensaios da peça de enredo "Quem é o homem?", com viva animação e que será representada por toda a Companhia.

Permanece no cartaz da rua Pedro I, com desastoso êxito, a revista de Almeida Cabral, "O Novo Mundo". Pode ser ou não difícil? com Araci Cortes, Oscarito e todo o elenco de Valter Pinho.

Estreia amanhã, no Carlos Gomes, em combinação com a Empresa Pascoal Segredo, a Companhia Vicente Celestino, que conta com um regular elenco. A peça representada será "O Ebrio", extraída por Jalmir Correia, da popular canção.

Sexta-feira, amanhã, será a festa de Freire Junior, autor de "Silêncio, Rio!", no João Caetano.

Dulcina e Odilon vão mudar breve o seu cartaz, e assim, os homens preferem as viúvas, nos seus últimos dias.

Procopio, alcança com "A garota", um dos seus maiores êxitos destes últimos tempos.

Está em cena com muito êxito a comédia "Casal-me com um anjo", pela estrela Eva Tudor, no Rival.

COISAS QUE INCOMODAM

O sucesso da temporada Il-rica.

O FILME DE HOJE

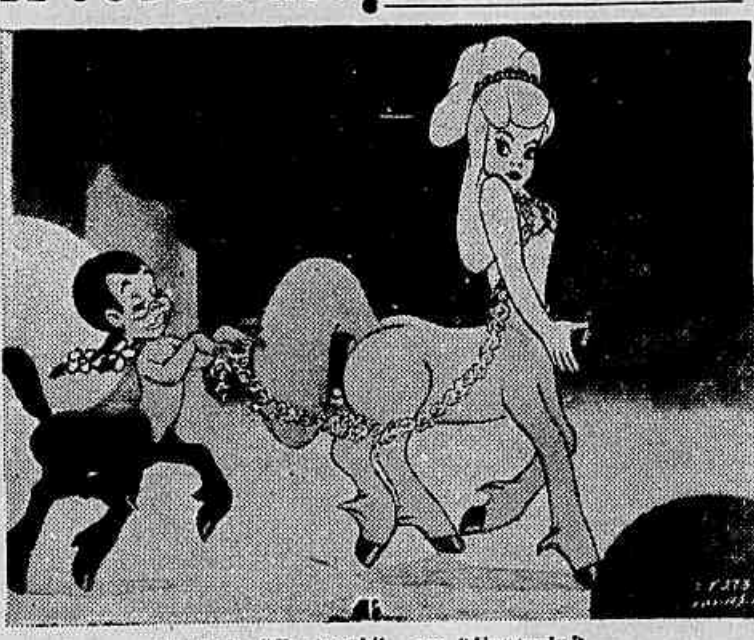
RIO BRANCO — "Mulher Proibida", Zaira Cavalcanti.

O COMENTARIO DA NOITE — Os atuais cartazes do Cinema São José e do Teatro Carlos Gomes, vistos de longe, formam uma frase que é um escárnio, informava o Manuel Bernardino, à porta do João Caetano, a um grupo de amigos. E explicou:

Olhe bem: "Eduardo VII" — "O Ebrio".

"FANTASIA" E' O ASSUNTO OBRIGATORIO DE TODO O RIO.

Já viu "Fantasia"?... "No, talvez"... "Eu já vi três vezes!"... e muitas coisas mais ou menos assim são ouvidas em todos os cantos da cidade. Muitos já viram "Fantasia", muitos já viram duas ou três vezes (e até mais!) e muitos ainda verão essa obra extraordinária realizada por Walt Disney em colaboração com Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadélfia. Realmente "Fantasia" merece todos os elogios, porque "Fantasia" é uma coisa única, diferente, inteiramente diferente de tudo o que o cinema tem dado. "Fantasia" está fazendo, também, uma carreira brilhante, e ali continuará até o dia em que todo o Rio já a tenha admirado.



Cena da "Pastoral", em "Fantasia".

JOALHERIA UNICA

a Casa das Bonas Brillantes
fazem os preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS
EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54

Cantax do Dia

No palco: "A Noiva que o Fanto Teu" pela Cia. de Teatro Comico; às 4 e 8 e 10 horas.

Cine-teatro — Os últimos jornais da guerra, Imprensa Colonial, Cine-teatro e Desenhos Coloridos.

Centro — "As Três Noites de Eva" e "Torre sem Rumor".

Parque — "Um Casal do Barulho" e "Judeu Errante".

Opera — "Noiva por um Dia" e "Zamparanga".

No palco: "Cleopatra", "Metropoli", "Alto, Moço e Simpatia" e "Passaporte Falso".

Popular — "No, No, Não, Não" e "Volte para o Rio".

Primor — "Palácio de Vingança" e "Canto do Milagre".

Florian — "Sonho de Música" e "Ronda de Saneamento".

São José — "Eduardo VII" e "O Cavaleiro do Mar".

Camilo — "Camilo Aspre" e "O Palácio das Garças".

Ident — "O Cavaleiro do Mar".

Menu de São — "Bando".

Olinda — "A Esmeralda Brasileira" e "O Expresso do Congo".

Bela Flor — "Alma de Divorciado" e "Não se Deixe enganar a Mulher".

Quilino — "Isto é Amor" e "Ferradura Fata".

Piedade — "Sonho de Música" e "O Falecido da Infância".

Colleen — "Risonhos e Felizes" e "Um Drama do Amor".

Alfa — "Asus da Esquina" e "O Amor e a Morte".

União — "Charlie Chan no Museu do Crime" e "O Caso da Mulher".

Madureira — "A Amizade da Viúva" e "Sombras da Viúva".

Moderno — "Levantando meu Amor" e "Regeneração".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Tosaria — "A Seta de São Paulo".

Ramos — "Fuga para o Pântano" e "Bulas Assassinas".

Leandro — "O Falecido da Infância".

Oriente — "O Santo e a Mulher" e "David, no Texas".

Penha — "Vozes da Noite" e "O Amor e a Morte".

Santa Cecilia — "O Requebraço".

SUBURBIOS (Central)

Masote — "Noiva por um Dia" e "Não Quero Morrer no Deserto".

Para Todos — "Caca".

O Romance Histórico dos Famosos Amantes: Lady Hamilton - Lord Nelson

A Estréia, Hoje, Desse Ostentoso Filme, Evocando Uma das Mais Fulgurantes Páginas da História!



Os famosos amantes Lord Nelson e Lady Hamilton encarnados em Vivien Leigh e Laurence Olivier.

Musica

CONCERTO DE WITOLD MALCUZYNSKI, NA CULTURA ARTISTICA

Na próxima sexta-feira, às 17.30 horas, no Teatro Municipal, o ilustre pianista polonês Witold Malcuzyński dará um concerto para a Cultura Artística.

O programa desse recital é o seguinte:

BACH — Fantasia cromática e fuga;

BEETHOVEN — (Appassionata);

CHOPIN — Noturno em fá sustenido maior; Estudo op. 10 N.º 12; 2 Mazurkas: op. 50 — do sustenido menor, op. 7 — do menor.

Scherzo em si bemol menor. HOJE, "OTHELLO", EM RECITA DE GALA.

Hoje, no Municipal, será cantado "Othello" em recita de gala. Essa obra é uma das melhores de Verdi, sendo aqui representada muito poucas vezes. Tomará parte no espetáculo o tenor Artur Carrion, a soprano Norina Greco e o barítono Borgioli.

Sábado, às 21 horas, será levada à cena "Manon", de Massenet, com Renée Mazelia e Raoul Jobin.

No próximo domingo, às 21 horas, em recita festivo, na comemoração da data da Pátria, será representada a obra "Trindade", A distribuição dos papéis é a seguinte: Tira-ites, barítono, Silvio Vieira; Marília, soprano, Tita Ferreira; Gonzaga, tenor, Roberto Miranda; Barbara, soprano, Tita Ferreira.

Os cinemas São Luiz, Carioca e Odeon apresentarão hoje, simultaneamente, a extraordinária película da United Artists, "Lady Hamilton", a Divina Dançarina — produzida por Alexander Korda, que é o espetáculo de maior luxo e deslumbramento que já saiu de Hollywood, consagrado pela legenda, de um legítimo monumento à Arte, à Beleza e à História.

A vida tumultuosa, brilhante, frívola e dominadora da mulher mais bela do século dezoito, que foi Lady Hamilton, a embaixatriz inglesa na corte de Nápoles, expõe nesse colosso de luxo, riqueza e grandiosidade que espanta pela sucessão de sua opulência.

O romance histórico dos famosos amantes daquele tempo: Lord Nelson, o almirante inglês vencedor de Napoleão, e Lady Hamilton, a mais célebre beleza de sua época, revivem agora a vida, com ostentosos cenários, interpretados pelos artistas recém-casados, Laurence Olivier e Vivien Leigh, cujo desempenho dignifica e eleva os mais altos os nomes dos famosos "astros".

Nesse filme tudo é opulento, grandioso, majestático, através dos ambientes reproduzidos a rigor como na época dessa história, desde os autônticos palácios romanos até a gloriosa Baía de Trafalgar que se reproduz na tela com perfeição e fidelidade.

Além dos referidos artistas acima mencionados, destacam-se na interpretação de "Lady Hamilton": Allan Mowbray, Norma Murray, Sara Algood, Henry Wilcoxon, Luiz Albernay, Gaby Cooper e tantos outros como veremos logo mais nas telas dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon.

prano, Heleisa de Albuquerque, Barbacena, balço, De Lucchi, que nos ensaios vem se revelando intérpretes inteligentes e impressionantes, assim como Roberto Galelo, L. Sargenti, Marcos Carneiro, Romeu Boscacci, Henriques Damiano José Perrotta e Angelo das Freitas nos demais papéis de responsabilidade. O guardar-roupa luxuosíssimo e rigorosamente à época, foi cedido pela "Brasil Vita-Filme", onde serviu a filmagem da história da Inconfidência Mineira, a maior realização de Carmen Santos.

Relativamente aos automóveis de passageiros não será permitida a circulação dos mesmos na Praça da República e ruas adjacentes, ficando também rigorosamente proibido o estacionamento de veículos estranhos à parada nas praças da República, Tiradentes e Cristiano Ottoni e nas ruas Senador Lucio, Visconde de Itaboraí, Azeredo Coutinho, Moncorvo Filho, Frei Caneca, 20 de Abril, Visconde de Rio Branco, Constituição e Camerino. Não será permitido ainda o estacionamento de veículos nas avenidas Lomé de Souza e Marechal Floriano.

AUTOMOVEIS OFICIAIS E DE CONVIVADOS
Com referência ao tráfego de

Em seu numero de hoje

"DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica:

BERNARDINO DE CAMPOS, UM BANDEIRANTE DA DEMOCRACIA

Estudo sobre a extraordinária personalidade do grande republicano que São Paulo deu ao Brasil, no século XIX assinado por Maurício Goulart.

A VERDADE SOBRE A INVASÃO DE CRETA

Sensacional reportagem, fartamente ilustrada, sobre a trágica aventura militar de nossos dias.

A NOVELA DOS 4 GRANDES ROMANCISTAS BRASILEIROS

Itaque de Queiroz, José Lins do Rego, Aníbal Machado e Graciliano Ramos escrevem em conjunto e especialmente para DIRETRIZES.

"BRANDAO, ENTRE O MAR E O AMOR"

A mais surpreendente novela coletiva do Brasil, verdadeira antologia do modernismo na literatura brasileira, oferecendo prêmios aos leitores capazes de identificar o estilo, a forma, a técnica literária ou os recursos de imaginação de cada um daqueles quatro escritores popularíssimos.

DOIS ANOS DE GUERRA NA EUROPA

Continuação das grandes reportagens retrospectivas de RICHARD LEWINSON, o grande jornalista francês que escreve com exclusividade para DIRETRIZES.

"VOU ME APOSENTAR AOS 40 ANOS"

Grande reportagem com Dulcina de Moraes, a notável atriz brasileira.

A GUERRA COMEÇOU NA MANDCHURIA, MAS ONDE ACABARÁ?

Opportuna reportagem fotográfica sobre os primórdios da atual guerra.

WALT DISNEY NAO DESENHA SEUS DESENHOS

Sensacional reportagem de Davi Nasser, que conseguiu e publica os mais originais desenhos da equipe de Disney.

Leia "DIRETRIZES" hoje e todas as quintas-feiras

O TRAFEGO DE VEICULOS DURANTE A PARADA DA MOCIDADE DETERMINAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA — RUAS IMPEDIDAS E ITINERARIOS ESPECIAIS

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Praça da República, também pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a Avenida Marechal Floriano para a Praça da República.

Atendendo ao local em que se vai realizar a parada da mocidade, a Polícia estabeleceu que os procedimentos da zona sul tráfego em direção a Avenida Rio Branco rumo à Praça da República, pela Avenida Marechal Floriano. Os procedimentos da zona norte rumo à Avenida central isto é do Largo da Lapa e Praça Tiradentes, rumo à Avenida Rio Branco, seguindo para a

ATÉ A TERMINAÇÃO DAS OBRAS SALDOS EM TODAS AS SEÇÕES DA CAMISARIA PROGRESSO PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Vejam as duas vitrines
já inauguradas com ar-
tigos bordados da Ilha
da Madeira e da China

DA BAIÁ

Vão Ser Analisadas Pela Saúde Pública as Amostras de Alcool de Mandioca

Encerrados os Trabalhos Censitários de 1940 e Um Telegrama do Interventor Baiano ao Delegado Regional Desse Importante Serviço

BAIA, 3 (A. N.) — O interventor federal recebeu do prefeito de Catú a comunicação de ter assistido ali aos primeiros ensaios da destilação do álcool de mandioca em alambique apropriado. As amostras serão enviadas para aqui a fim de serem analisadas pela Saúde Pública.

OS TRABALHOS CENSITÁRIOS

BAIA, 3 (A. N.) — Por motivo do encerramento dos trabalhos censitários de 1940, o interventor federal dirigiu ao sr. Rubem Queiroz, delegado regional do Recenseamento, o seguinte telegrama: "No dia em que a Nação Brasileira, por todos os seus filhos, comemora o encerramento dos trabalhos do recenseamento nacional de 1940, devido à união, ao esforço cívico e dedicação patriótica dos seus colaboradores, que assinalaram o êxito sem precedentes desta campanha, é-me grato, em nome da Baía e no meu próprio, felicitar-vos e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pelos resultados felizes já colhidos do grande empreendimento, no sentido de melhor encaminhar a solução, em bases concretas, os grandes problemas nacionais. Estou certo de que o eluzatular-me com o sucesso obtido no balanço censitário realizado na Baía, em particular,

é dever de justiça — e não me excuso nesta oportunidade — de louvar a ação assinalada que, no exercício de vossas funções, desenvolveis para tão magnífico "desideratum".

BOLESA DE MERCADORIAS
BAIA, 3 (A. N.) — A Boleza de Mercadorias da Baía, abriu hoje com as seguintes cotações: café, tipo 7, comprador 208000; mercado calmo. Mamona, tipo comum, comprador 78000, vendedor 78300, mercado estável. Mercados de cacáu, fumo e algodão, paralisados.

VÃO SER TÉCNICOS EM PESCA

BAIA, 3 (A. N.) — Dentro em breve serão enviados para af. a fim de se especializarem em pesca, dez meninos baianos, que ingressarão nos cursos profissionais da Escola Darcy Vargas. Uma vez encerrado o curso de três anos, os mesmos retornarão à Baía a fim de ministrarem seus conhecimentos técnicos a outros jovens pescadores.

DE MINAS GERAIS

Percentagem de 15 %, Nas Análises Realizadas Em São Paulo, no Minerio de Níquel Extraído no Município de Bonsucesso

OS ESCOTEIROS MINEIROS E A "SEMANA DA PÁTRIA" — GUERRA AOS "MACUMBÊIROS" — PROMOÇÃO NA JUSTIÇA

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Acusou uma percentagem de 15 por cento, nas análises realizadas em São Paulo, o minerio de níquel extraído no município de Bonsucesso, cujo teor excede expressivamente ao de Tocantins, em Goiás, e Livramento, neste Estado, possibilitando aquele município do oeste uma lucrativa exploração, bem como a de ampliar e manganês, que ali ocorre.

OS ESCOTEIROS MINEIROS E A SEMANA DA PÁTRIA

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — A Federação Brasileira de Escoteiros dirigiu um convite aos Escoteiros Fluviais de Minas para participarem dos festejos da "Semana da Pátria", no Rio, devendo seguir uma representação de 20 elementos designados pela comissão Regional de Escoteiros Fluviais deste Estado.

PROMOÇÃO NA JUSTIÇA

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Por ato do governador Benedito Valadares, foi removido, a pedido, para a Terceira Vara Cível da comarca de Belo Horizonte o juiz de direito de São João del-Rei, bacharel José Sálvio da Costa, e Silva.

GUERRA AOS "MACUMBÊIROS"

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Em prosseguimento da

campanha encetada pela polícia desta capital contra os praticantes da "macumba", foi efetuada, ontem, uma diligência, tendo sido presos vários indivíduos.

SERVÍCIOS FOTOSTATÍSTICOS

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Ocorreram, nesta capital, entre 17 e 23 de agosto último, 136 nascimentos, 69 óbitos e 13 casamentos, de acordo com o comunicado do Serviço Bio-Estatístico.

DE ALAGOAS

A Grande Parada de Amanhã

MACEIO, 3 (A. N.) — Na parada da Juventude Brasileira, no dia 5 de setembro, formarão todos os colegas secundários da capital, institutos profissionais, atletas da Federação Alagoana de Desportos e do B. C. da Força Policial. A concentração será na praça Deodoro, onde falarão um orador civil e outro militar. Depois, se iniciará o desfile em

DE PERNAMBUCO

Um Campo de Aviação Em Serra Talhada

A INAUGURAÇÃO DE DOIS HOSPITAIS

RECIFE, 3 (A. N.) — Um matutino local informa que no próximo dia 8 será inaugurado um campo de aviação no município de Serra Talhada. Nessa data, quatro aparelhos, sendo dois da Força Aérea Brasileira e outro do Aero Clube de Pernambuco, farão uma revoada àquele município sertanejo, conduzindo a bordo autoridades federais e estaduais.

Informa ainda a notícia que na próxima semana os estudantes dos estabelecimentos de ensino secundário da capital iniciarão o arrecadamento do alumnato necessário para oferecer um avião ao Aero Clube pernambucano.

DOIS NOVOS HOSPITAIS

RECIFE, 3 (A. N.) — Construídos pelo governo deste Estado, serão oficialmente inaugurados, nos próximos dias 8 e 9, os Hospitais Regionais dos municípios de Serra Talhada e Pesqueira, construídos recentemente pela administração estadual. Esses dois estabelecimentos fazem parte da ampla rede de Hospitais Regionais planejada pelo Instituto de Assistência Hospitalar, achando-se outros ainda em construção. Para visitar os dois novos estabelecimentos e assistir à sua inauguração, estão sendo organizadas, além da comitiva oficial, várias caravanas de médicos e pessoas interessadas, que viajarão para aqueles dois municípios, na próxima segunda-feira.

O auto derrapou e bateu no poste

O auto de placa n. 15.982, que corria pela rua Voluntários da Pátria com destino ao centro da cidade, levando como passageiro o sr. Eurico Massol, de 38 anos, funcionário do Ministério da Justiça e residente à rua Alexandre Ferreira n. 130, casa 17, ao fazer a curva para entrar na rua Real Grandeza, derrapou no asfalto molhado, indo de encontro a um poste de iluminação pública.

Em consequência do acidente, o sr. Eurico Massol ficou ferido no frontal e em várias partes do corpo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

Faleceu subitamente

Acometido de um edema pulmonar fulcuroso, subitamente, o sr. Mario Henrique da Silva, de 58 anos de idade, casado, morador à rua Alzira Brandão n. 45.

O desenlace ocorreu no balcão da "Casa Moreno", à rua do Ouvidor n. 142, sendo o corpo removido para a capela de Santa Terezinha, na Praça da República.

direção à Avenida Duque de Caxias. Serão conferidas medalhas de ouro e de prata aos dois coletores que mais se distinguiram no desfile.



**Ao publico
BRASILEIRO**

A NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA (N. A. B.) tem a máxima satisfação em comunicar que serão inaugurados, a 6 do corrente mês de Setembro, os seus serviços de transporte aéreo de correspondência e encomendas, entre o Rio de Janeiro e Fortaleza (Ceará), com escalas em Belo Horizonte, Bom Jesus da Lapa (Baía) e Petrolina (Pernambuco).

A partida do primeiro avião será dada por Sua Excelência o Sr. presidente da República, a 7 1/2 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Espera esta Empresa merecer a patriótico e distinta preferência do Público Brasileiro, antecipando-lhe, desde já, os protestos do seu mais alto apreço.

A DIRETORIA.

**NAVEGAÇÃO AEREA
BRASILEIRA**

AV. NILO PEÇANHA, ESQ. DE GRAÇA ARANHA • TEL 42-2378 E 42-6121 • RAMAL 18

JUSTIÇA DO TRABALHO

Condenado o Banco dos Funcionários Públicos a Reintegrar Diversos Funcionários Dispensados Em Virtude da Extinção da Carteira de Empregados — As Decisões de Ontem na Câmara de Justiça do Trabalho

O Banco dos Funcionários Públicos, estabelecimento de crédito fundado desde 1891, tinha por principal atividade a concessão de empréstimo ao funcionalismo público mediante consignação em folha.

Em 1938, por força do decreto-lei 312, ficou aquele estabelecimento, bem como muitos outros, impedido de transacionar sobre a referida modalidade de empréstimo, e, por isso, foi obrigado a reduzir o seu pessoal, aliás numeroso, da Carteira, prevalecendo-se, para isso, das disposições da lei 62 de 1935 (art. 5.º § 1.º).

Dos empregados demitidos, alguns não se conformaram e otereceram reclamação perante o Conselho Nacional do Trabalho, havendo a antiga Segunda Câmara desse Tribunal, julgando a ação procedente e condenando o Banco a reintegrar esses empregados, com todas as vantagens legais, por entender que, nos termos do artigo 15, da lei 62, somente em caso de falência ou extinção do estabelecimento é que teria cabimento o ato reclamado.

O Banco, não se conformando, resolveu interpor embargos, os quais foram ontem julgados pela Câmara de Justiça do Trabalho.

Examinando o caso, aliás muito discutido, tendo ambas as partes se defendido, por intermédio de seus advogados, a Câmara concluiu que aos reclamantes estava assegurado o direito de readmissão no serviço de vez que, segundo os princípios consagrados na própria lei 62, invocada pelo Banco, empregados que foram dispensados por motivo de falta maior, conservam o direito de preferência, quando restabelecido o cargo e, se o empregado admitir, sem motivo plausível, novos empregados, com desrespeito à preferência estabelecida pela lei, aos prejudicados ficam assegurados os mesmos direitos.

dos demitidos, a contar da data em que se verificou a irregularidade.

Apurou aquele Tribunal trabalhista que, depois de dezembro de 1938, o estabelecimento em causa havia admitido diversos empregados novos, bem como promovido a readmissão de alguns dos seus antigos empregados, com a exclusão dos que apelaram para a Justiça do Trabalho.

Jóko Villasboa, argumentando o relator do processo, afirmou as disposições da lei 62, que considerou perfeitamente aplicáveis a espécie, votou pela readmissão dos s. plicantes, condenando o estabelecimento ao pagamento de todos os salários atrasados, desde a data em que se verificou a admissão de funcionários novos. Quanto a primeira parte, a decisão foi unânime.

Em relação ao critério da indenização, porém, houve divergência, pois, enquanto alguns conselheiros consideravam que esse pagamento devia prevalecer desde a data da demissão, outros, entretanto, julgavam, acordos com o voto de vista do relator, que a indenização devia ser feita segundo a norma traçada pelo art. 12 § 1.º da lei 62, tendo prevalecido na decisão essa segunda doutrina.

Ainda na reunião foi julgado o pedido do ferroviário José Pereira da Silva no sentido de ser expedido mandado de citação contra a Empresa Leopoldina Railway para o fim de ser promovida a execução, na decisão proferida pela Câmara de Justiça, determinando a reintegração do reclamante nos serviços da citada Estrada, sendo relator do processo o sr. Geraldo Batista.

Depois de esclarecer que, no regime anterior à instalação da Justiça do Trabalho, a execução seria promovida mediante carta de sentença, perante a justiça comum, o relator concluiu ao

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

APRESENTAM-SE OS OFICIAIS QUE FORAM AO URUGUAI

Apresentaram-se ontem ao ministro da Aeronáutica, sendo recebidos, na ausência do titular da pasta, pelo chefe do seu gabinete, os oficiais aviadores, que foram representar a Força Aérea Brasileira nas festas da Independência do Uruguai, capitão Ricardo Nicoll, que comendou a esquadilha; os primeiros tenentes Carlos Farla Leão e Ewerton Frisch, e os segundos tenentes Helder Alves, Enau Garcez e Deoclécio Siqueira.

NO GABINETE

No gabinete do ministro da Aeronáutica estiveram os tenentes coronéis Ivan Carpenter Ferreira e A. Amante e o major Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Base Aérea do Recife.

NOTÍCIAS DO D. A. M.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar, o maior engenheiro técnico brasileiro, o sr. Veras, do Serviço de Pesas e Medidas Aereas, por ter sido promovido e regressado de São Paulo, onde esteve a serviço; o 2.º tenente Emílio Tavares Bordet, do 1.º Grupo de Aviação, por ter sido designado do P. B. Av.; e o 2.º sargento Rubem de Farias Aguiar, do 3.º B. Av., por ter sido adido à A. A.

Foram integrados antes para o serviço da F. A. B., os civis Raimundo José Argolo, Kleber Argolo, Francisco Mauro, incorporados para efeito de alistamento na Escola de Aeronáutica.

voto no sentido de que, considerando o disposto no regulamento da Justiça do Trabalho, a execução pedida deve ser feita perante a mesma Justiça, sendo, no caso, a autoridade competente o presidente de Conselho Regional da 1.ª Região (RJ Federal) a quem devem os autos ser remetidos.

A Câmara, com exceção do sr. Ozéas Mota, que considera inoportuna a execução pleiteada, aceitou integralmente o voto do sr. Geraldo Batista, devendo, pois, o processo voltar ao presidente daquele Tribunal para os fins de direito.

No Conselho Nacional de Petróleo

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO

Realizando a 153.ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do sr. general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — The Texas Company (South America) Ltd. requereu autorização para construir um tanque para gasolina em Belém do Pará.

O plenário deferiu o pedido, sem prejuízo das exigências legais da competência dos órgãos da administração pública.

b) — Standard Oil Company of Brazil requereu autorização para construir um tanque para gasolina, um tanque para querosene e mais dois para serem utilizados para depósito nos operações de mistura de álcool, todos na cidade do Salvador, Estado da Baía.

O plenário deferiu o pedido, sem prejuízo das exigências legais da competência dos órgãos da administração pública.

c) — Exportadora de Produtos Químicos S.A. E. P. Q. S. A. Serviço de Navegação, a Armazém e de Abastecimento do Porto do Pará, Diretoria de Petróleo do Rio de Janeiro, Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., Armour of Brazil Corporation, Santos, e outros, Bromberg S.A. Sociedade de Investimentos e Comércio do Brasil, Ltd., Departamento Federal de Comércio e Diretoria de Motorização para imortar derivados de petróleo. Nos termos dos respectivos regulamentos e satisfiltes as exigências legais, o Conselho autorizou as autorizações pedidas.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e acadêmicos

Os Cronistas de Turi Vão Homenagear o Dr. A. J. Peixoto de Castro

TURI

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURI

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "ALFREDO FORD"

1—Isac Moutinho	73—111
2—Gerald Sales	74—105
3—Paulo Monteiro	61—102
4—A. Bastos	66—100
5—J. L. C. Pereira	66—99
6—Audir Bastos	66—99
7—Nestor C. Pereira	66—84
8—Moacir Aguiar	66—84
9—L. Costa	66—84
10—G. de A. Lima	64—84
11—O. de Carvalho	55—82
12—Gerson Cordeiro	48—75
13—J. Alc. Gomes	49—70
14—E. Sisson	48—69

TACA "O GLOBO"

1—Gerald Sales	89
2—Isac Moutinho	81
3—A. Bastos	81
4—J. L. C. Pereira	79
5—Audir Bastos	79
6—L. Nascimento Junior	74
7—Nestor C. Pereira	74
8—Paulo Monteiro	69
9—Moacir Aguiar	68
10—G. de A. Lima	63
11—J. Alc. Gomes	60
12—Gerson Cordeiro	57
13—Eduardo Sisson	52

Grande Premio "Jockey Club Brasileiro"

São os seguintes os últimos nove ganhadores do Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" que mais uma vez será corrido no próximo domingo:

1—1932 — MYKITA, do sr. L. de Paula Machado, Jockey José Salate, em 1º; El Guala, em 2º e Conjurado, em 3º. Tempo: 2:02 2/5.
2—1933 — 3.200 metros — 50.000\$ — NINO, do sr. Silvio Penteado, Jockey Salustiano Batista, em 1º; Kelani, em 2º e Sueno Largo, em 3º. Tempo: 2:02 2/5.

3—1934 — 2.400 metros — 50.000\$ — CLEVER BOY, do sr. A. S. Azevedo, Jockey Geraldo Costa, em 1º; Missuri, em 2º e Capua, em 3º. Tempo: 1:48 2/5.
4—1935 — 3.200 metros — 50.000\$ — MISSURI, do sr. José S. Riestra, Jockey Olegário Ruiz, em 1º; Colita, em 2º e Luminar, em 3º. Tempo: 2:00 2/5.

5—1936 — 3.200 metros — 50.000\$ — MON SECRET, do sr. Rubem Noronha, Jockey Humberto Herrera, em 1º; Formasterus, em 2º e Tapajós, em 3º. Tempo: 2:08 2/5.
6—1937 — 3.200 metros — 50.000\$ — MON SECRET, do sr. Rubem Noronha, Jockey Inácio de Souza, em 1º; Formasterus, em 2º e Rio, em 3º. Tempo: 2:00 1/5.

7—1938 — 3.200 metros — 50.000\$ — ORAN, do sr. José Martins Costa, Jockey Justino Mesquita, em 1º; Martini, em 2º e Bucanero, em 3º. Tempo: 1:58 4/5.
8—1939 — 3.200 metros — 50.000\$ — MISSISSIPPI, do sr. Jaime Moniz Aragão, Jockey Reduzino de Freitas, em 1º; Quati, em 2º e Fanny Bey, em 3º. Tempo: 1:59 2/5.

9—1940 — 3.200 metros — 50.000\$ — CHANGAI, do sr. Nelson Seabra, Jockey Julio Canales, em 1º; Alfieri, em 2º e Quati, em 3º. Tempo: 1:57 4/5.
--

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Taca "Condessa Paulo de Frontin"

Por ter sido publicado com incorreções, abaixo publicamos novamente a classificação dos concorrentes à Taca "Condessa Paulo de Frontin" de acordo com os resultados da última reunião:

1—M. Vale Jr., "Jornal do Brasil"	4—8
2—Isac Moutinho, "Correio Português"	4—7
3—Nestor C. Pereira, "DIÁRIO CARIOCA"	4—7
4—Augusto Bastos, "Diário de Notícias"	3—6
5—Adalme Correla, "Correio da Manhã"	3—6
6—Oscar de Carvalho, "J. de Commercio"	2—6
7—J. A. Gomes, "Diário da Noite"	3—6
8—Raul de Carvalho, "Meio-Dia"	3—6
9—Manfredo Lira, "Jornal do Brasil"	3—5
10—E. Salgado, "O. Jor- nalist"	3—6
11—L. Nascimento, "O Radical"	3—5
12—T. Bitencourt, "A Manhã"	3—5
13—Vellozo da Silva, "O Globo"	3—5
14—J. L. Costa Pereira, "Vanguarda"	2—5
15—E. Moraes Cardoso, "A Noite"	2—5
16—G. Cordeiro, "A No- ticia"	2—5
17—G. Verez, "O Impar- ial"	2—4
18—Barbosa Neto, "O Co- rreio da Noite"	1—1
19—A. Prois, "Correio da Noite"	1—1

Nos Jogos do Torneio Extra Ninguém Acredita Que Haja Rendas Compensadoras

Mas os Seis Clubes Classificados Poderão Enfrentar a Situação Enquanto América, Canto do Rio, Bonsucesso e São Cristóvão Terão de Recorrer Mesmo a Excursão do "Combinado Guanabara" Para Cobrir os Prejuízos Se Não Quiserem Fechar as Portas

NOTAS SOBRE A REUNIÃO DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS

Mais uma reunião será levada a efeito hoje, na sede da A. C. D. pelo comitê organizador do Selecionado Carioca, composto de jogadores do América, Canto do Rio, Bonsucesso e São Cristóvão para varias excursões aos Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Rio Grande, Bahia, Pernambuco, Ceará e outras capitais do Norte.

A secretaria do Comitê oficiou ontem aos senhores dr. Egas de Mendonça, presidente do América F. C. e Eugenio Sodré Borges, presidente do Canto do Rio A. C., convocando-os para a reunião de hoje que terá início precisamente às 18.30 horas.

EM AÇÃO O 'COMITE' DE PROPAGANDA

Ontem, á tarde, os nossos confrades Antenor Magalhães, presidente e Peixoto do Vale, secretario do Comitê de Propaganda enviaram officios a inumeros cronistas da imprensa e do radio, participando a escolha dos mesmos para fazer parte do grande Comitê Central que tem a seu cargo difundir as finalidades da Campanha do Selecionado itinerante, como instrumento de divulgação e amparo aos cofres dos quatro gremios, ameaçados pela desclassificação de pesados "deficits" em seus orçamentos do corrente ano. Como divulgamos ontem, noticiando a primeira reunião, promovida pelo sr. Rodolfo Maglioli, presidente do São Cristóvão A. C., o Selecionado não visará, apenas realizar espetáculos com o fim exclusivo de obter renda para pagamento de seus profissionais.

Derá uma expressão mais elevada ao seu programa de ação, procurando não só mostrar aos nossos irmãos do extremo norte a classe de um Perácio, de um Herrera, de um Beressi ou de um Hernandez, mas também difundir todos os nobres postulados da obra de proteção aos desportos, posta em execução pelo governo Getúlio Vargas, levando a palavra e a autoridade de nossos cronistas para realizar conferencias de caráter esportivo nas capitais que visitar.

Para melhor aplicação dessa alta finalidade educativa, os dirigentes do Selecionado se entenderão com o Conselho Nacional dos Desportos, a seção de Cultura Física do Ministerio da Educação e a Confederação Brasileira de Desportos, entidades diretamente interessadas na missão dos excursionistas.

Quatro palavras difundidas no início de um jogo, pelos microfones das estações que vão fazer a irradiação do mesmo produzirão decerto, mais efeito do que milhares de impressos explicativos dos beneficios da lei que oficializou os desportos no Brasil.

NENHUMA HOSTILIDADE A' F. M. F.

Conforme ficou esclarecido através dos debates havidos na primeira reunião, nenhuma idéa de hostilidade existe nos autores do patriótico empreendimento, com relação á entidade oficial, presidida pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Os clubes signatarios do acordo do dia 2 estão dispostos, entretanto, a sobreviver aos fracassos financeiros do certame da "Taca Osear Cox", cujos jogos estão destinados a ter menos assistência que os dos Campeonatos de Amadores e Juvenis.

Os proprios presidentes do Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Bangu, e Madureira foram os primeiros a reconhecer a possibilidade de completo desinteresse do publico pelo Torneio Extra.

Quanto á crise que ameaça os quatro desclassificados, cada um que trate de se defender...

O Football Não Pode Ser Praticado Pelo Sexo Feminino

Polo, Water-Polo, Box e Algumas Modalidades do Atletismo Incluídos Entre os Esportes Vedados ao Sexo Frágil — Aprova do, Unanimamente, Pelo C. N. D. o Trabalho Apresentado Pelo General Nilton Cavalcanti

Na sessão de terça-feira ultima, o general Newton Cavalcanti apresentou ao Conselho Nacional de Desportos as conclusões para o estabelecimento das instruções que regularão a pratica dos desportos femininos em nosso país.

O trabalho, que mereceu a aprovação unanime dos demais conselheiros, está assim constituído:

"São devem ser praticados: Marcha — Com efeito exclusivamente higienico. Corridas — As de velocidade até 200 metros, revesamento até 100 metros e as de barreiras, com o percurso diminuído e as barreiras de menor altura, sendo, no entanto, proibidas as de meio fundo e cross country.

Salto — Permitir, unicamente, os em largura, até 4m,50 e em altura, até

a metade do atingido pelos homens e de corda. Não consentir a pratica dos saltos de vara, em profundidade e dos triplices.

Lançamentos — Deverão, apenas, ser executados os de disco, dardo e peso, sendo que o peso de todos eles deve ser inferior ao dos usados pelos homens.

Interditar o lançamento do martelo. Pentathlon — Decathlon — Lutas e Box — São desportos que não devem ser permitidos para uso de sexo feminino.

Esgrima — É um excelente exercicio para regular o sistema nervoso, principalmente, quando praticado por ambos os braços.

Remo — Nataçao (excluídas as de meio fundo e fundo) — Saltos, Hockey,

Lourinho, o Arqueiro Campeão dos Amadores do Vasco

Substitua Valdir, no Quadro dos Reservas — Provavel a Assinatura de Um Contrato Ainda Hoje Entre Aquele Amador e o Gremio de S. Januario — Zero a Zero o Placard do Ensaio

Apesar da folga dada pela tabela, domingo, os quadros de profissionais que estão disputando o certame da primeira divisão, a direção de esportes do Vasco fez realizar, na tarde de ontem, apesar do mau tempo reinante, mais um apurado ensaio de conjunto em que estiveram presentes todos os seus titulares, inclusive Viladoniga e Gonzalez, que se empregaram bastante, apesar de não ver si do aberta a contagem do treino em nenhum dos dois "half-times".

Justifica esse trabalho apurado dos cruzmaltinos a má atuação realizada frente ao Bonsucesso, ultimo colocado da tabela, no segundo turno.

Ademais, os camisas negras estrearão dia 14, no terceiro turno, enfrentando o Fluminense, adversario de respeito e que duas vezes consecutivas venceu já o Vasco este ano.

Assim, existe um compromisso de honra, neste turno, para reabilitação dos cruzmaltinos, dos 6x2 e 2x1, escores que assinalaram as duas vitórias do vice-lider.

COMO TREINARAM OS QUADROS

Sob as ordens de Harry Welfare, as duas esquadras entraram em campo com a seguinte escalação:

TITULARES — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Filizola, Zarnur e Dacunto — Ari, Alfredo I. Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

SUPLENTE — Louro; João e Carlinhos; Luiz Orlando, Paulista e Argemiro; Manoel Rocha, Foca, Lino, Valter e Dunga.

Como se vê, pelos nomes acima, Valdir e Carlos Leite foram os únicos profissionais que não treinaram, tendo figurado no arco dos reservas o guarda-louro, do quadro de amadores do Vasco, campeão de 1941.

E' provavel que ainda hoje esse amador seja contratado para substituir o ex-defensor do S. Cristóvão.

O Botafogo Homenageará, Hoje, os Cadetes Paraguaio

O Botafogo F. Clube abrirá hoje, os seus salões para receber os cadetes paraguaios.

A festa promete obter o máximo êxito, tendo a direção do "glorioso" tomado todas as providencias no sentido de que os nossos visitantes sejam prestadas todas as homenagens.

Para o maior brilhantismo dessa reunião social, que terá início ás 16 horas, foram convidadas as Escolas Militar, Naval e Aeronáutica.

Arbitros Para o Campeonato Brasileiro

A O. B. D

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 31.144, de 10 Março de 1933

PREMIO MAIOR:

378. EXTRAÇÃO **300:000\$000** **PLANO X**

3 de SETEMBRO de 1941

78. EXTRAÇÃO **300.000\$000**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 3 de SETEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

512.º PREMIOS

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmão, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: **EXTRAÇÃO EM 5 DE**

5.512 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 têm 50\$000

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 $\frac{1}{2}$ E DAS 13 $\frac{1}{2}$ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBSTITUIÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

378ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = 378ª Extração

NOTÍCIAS FORENSES

No Foro Militar

Tribunal de Apelação

CONSELHO DE JUSTIÇA
Sessão realizada em 3 de setembro de 1941.

Presidente: des. Goulart de Oliveira. Secretário: dr. Adriano Guimarães.

Compareceram os srs. desembargadores Alvaro Berford, L. Duque Estrada, Junior e Cesarino Pereira, convocados. Esteve presente o dr. Procurador Geral.

JULGAMENTOS

Reclamações

N. 181 — Relator: sr. des. L. Duque Estrada. Reclamante: Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Reclamado: o Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública. — Homologou-se a desistência, unanimemente. Impedido o desembargador Berford, tomou parte no julgamento o desembargador Cesarino Pereira.

N. 193 — Relator: sr. des. L. Duque Estrada. Reclamante: José Maria Bento Filho. Reclamado: o Juiz da 2ª Vara de Família. — Não se conheceu da reclamação por estar fora do prazo, unanimemente.

N. 200 — Relator: sr. des. Goulart de Oliveira. Reclamante: Clelia de Paula Corlín. Reclamado: o Juiz da 2ª Vara de Órfãos. — Não se conheceu da reclamação por estar fora do prazo, unanimemente.

N. 203 — Relator: sr. des. L. Duque Estrada. Reclamante: Vera Bastos de Melo. Reclamado: o Juiz da 1ª Vara de Família. — Julgou-se procedente a reclamação, a menor a guarda do dr. Tutor Judicial. Impedido o des. Goulart de Oliveira, tomou parte no julgamento o desembargador Cesarino Pereira.

Recurso

N. 2 — Relator: sr. des. Alvaro Berford. Recorrente: Raul Malaguti. Recorrido: o desembargador Corregedor. — Não se conheceu do recurso por escapar a incompetência do Conselho, unanimemente. Impedido o des. L. Duque Estrada, tomou parte no julgamento o des. Cesarino Pereira.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO

Realizada em 3 de setembro de 1941.

Presidente: des. Alvaro Bittencourt Berford. Presidente do Tribunal de Apelação: secretário: Aderbal Bezerra, escrevente juramentado.

HABEAS CORPUS

1ª CAMARA

1.411 — Ao sr. des. Vicente Piragibe.

1.385 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

1.417 — Ao sr. des. Cesarino Pereira.

Apelações criminais

1ª CAMARA

2.395 — Ao sr. des. Vicente Piragibe.

2.385 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

3ª CAMARA

3.574 — Ao sr. des. Edgar Costa.

3.575 — Ao sr. des. Decio Alvim.

Revisões criminais

601 — Ao sr. des. Cesarino Pereira.

602 — Ao sr. desembargador José Duarte.

Desquites amigáveis

3ª CAMARA

551-567 — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA

544-572 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5ª CAMARA

555-566 — Ao sr. des. Saboia Lima.

544 — Ao sr. des. Candido Lobo.

Agraves

3ª CAMARA

3.715 — Ao sr. des. Caldas Barreto.

3.716 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

2.396 — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA

5.717 — Ao sr. des. Oliveira Sobrinho.

2.399 — Ao sr. des. José Antonio Nogueira.

2.397 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5ª CAMARA

2.395 — Ao sr. des. Saboia Lima.

7.718 — Ao sr. des. Candido Lobo.

5.719 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

Conflito de Jurisdição

14 — Ao sr. des. Raul Canargio.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

Dia 3 de setembro de 1941

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1941

Processos entrados na Secretaria

Apelação Civil n. 499.

Conflito de Jurisdição n. 32.

Reclamação n. 206.

Apelações Criminais números:

1.693 — 2.439 — 2.609

Revisões Criminais números:

593 — 585 — 420

Processos despachados

Apelação Civil n. 481 — Apelante: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Francisco Car-

los Pedra Luz e sua mulher. — Pelo não provimento da apelação.

Conflito de Atribuições número 4 — Suscitante: dr. 14º Promotor Público, Interior. Suscitador: dr. 8º Promotor Público.

Pela competência do suscitante para oferecer a denúncia que, no caso, cabia.

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO

(3 de Setembro)

1ª AUDIÊNCIA

VARAS CÍVEIS

DESPESJOS

João Ribeiro Junior — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

João Ribeiro Junior — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

Antonio Simões — 2º Distribuidor — 1ª Vara.

APURAÇÃO DE HAVERES

Emília Moutela Saraiva — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

VISTORIA

Isidro Pinto da Rocha — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

PROTESTOS

INTERPELAÇÕES

Epilido de Araújo Moreira — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

Salvador Lavíola — 8º Distribuidor — 6ª Vara.

JUSTIÇA DE PAZ

Reus Edmund Roger Billa — 8º Distribuidor — 1ª Vara.

Manuel Pires — 1º Distribuidor — 5ª Vara.

PRECATORIA

Mário de São Clemente (Cantagalo) — Estado do Rio — 2º Distribuidor — 14ª Vara.

FALENCIA (REQUE-RENTE)

Albino Castro e Cia. — 5º Distribuidor — 8ª Vara.

VARAS DE FAMÍLIA

DESPESJOS AMIGÁVEIS

João Gomes Ribeiro de Avelar e Rute Paladino R. — 2ª Vara — 8º Distribuidor — 2ª Vara.

Manuel Valadão da Paiva — 1ª Vara — 1ª Vara.

Silvia Kleffer de Paiva — 1ª Vara — 2ª Vara.

Marcelino de Araújo — 1ª Vara — 2ª Vara.

Francisco de Araújo — 2ª Vara — 2ª Vara.

VARAS DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS

Zulmira Celestina Xavier — 3º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Ofício.

Alaide Moreira Seunane — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Ofício.

Lucinda Amélia Ferreira Freitas — 3º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Ofício.

INVENTÁRIOS

José Martins de Araújo — 3º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Ofício.

Candido Ambrosio Meireles — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Ofício.

Flavio Abataira Gama — 3º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Ofício.

Alaide Candida D'Arma — 4ª Vara — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Ofício.

AUTENTES

PROCESSOS DE

Batalhão Viagem Cabrita — 3º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Ofício.

TUTELAS

Irene da Silva Martins (requerente) — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Ofício.

Francisco Gustavo da Costa (requerente) — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Ofício.

AVULSO

Henrique Gonçalves Santos — 3º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Ofício.

PROCESSOS EX-OFFICIO

Maria José Brito — 3º Distribuidor — 4ª Vara — 3º Ofício.

Francisco Oliveira do Nascimento — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Ofício.

PRECATORIA

Maria Emília de Castilho Machado (São Paulo) — 3º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Ofício.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

José Nunes da Rocha Junior — 2º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

VARAS FLAGRANTES

Eduardo de Almeida Nascimento e Francisco Figueiredo (Proc. 145) — 2º Distribuidor — 11ª Vara.

INQUÉRITOS

15º — Aceno Pinto de Oliveira (Proc. 32) — 1º Distribuidor — 4ª Vara.

7º — Cristóvão Fernandes Coimbra (Proc. 126) — 2º Distribuidor — 14ª Vara.

4º — Cayado de Carvalho e outro (Proc. 143) — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

4º — Firmiano Mendes (Proc. 161) — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

7º — G. L. — Jacob Domitlan (Proc. 93) — 1º Distribuidor — 2ª Vara.

10º — José Domingos de Souza (Proc. 165) — 2º Distribuidor — 16ª Vara.

10º — Diamantino Monho (Proc. 106) — 3º Distribuidor — 6ª Vara.

10º — Edgar dos Santos (Proc. 107) — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

22º — Maria de Lourdes Magalhães (Proc. 133) — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

22º — Afonso Coelho Vaz da Costa (Proc. 129) — 2º Distribuidor — 15ª Vara.

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA

Audiência de distribuição

ORDINARIA

José Correia Lopes — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

Antonio Prunera — 2º Distribuidor — 8ª Vara.

EXECUTIVOS

Maria José Ferreira e Souza

3º Distribuidor — 12ª Va-

Thiery de Souza Cabral — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

Orlando de Vasconcelos — 1º Distribuidor — 2ª Vara.

Manuel Fernandes de Oliveira — 2º Distribuidor — 9ª Vara.

Ar. Vieira da Mota — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

Lyrio Janot e Cia. — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

POSSESSORIA

Fiat Brasileira S. A. — 2º Distribuidor — 4ª Vara — Ofício.

DESPESJOS

Antonio José Martins Tinoco (espólio) — 1º Distribuidor — 6ª Vara.

Francisco Raimundo Pestana — 2º Distribuidor — 10ª Vara.

Joquim da Cunha Sotto Major — 3º Distribuidor — 13ª Vara.

Joquim da Cunha Sotto Major — 3º Distribuidor — 14ª Vara.

José Mariano Gomes — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL

Taveira e Rodrigues — 3º Distribuidor — 14ª Vara.

PROTESTOS NOTIFICATÓRIOS E INTERPELAÇÕES

Vitor Luiz Viana Junior — 1º Distribuidor — 7ª Vara.

Azevedo Saraiva — 3º Distribuidor — 8ª Vara.

JUSTIÇAS

Andre Delabye — 2º Distribuidor — 1ª Vara.

PRECATORIA

Sixel e Cia. (Petrópolis) — Estado do Rio — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

VARAS DE FAMÍLIA

NULIDADE DE CASAMENTO

Adolfo Pinheiro — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

DESPESJOS LITIGIOSOS

Aurea Justo Leira — 2º Distribuidor — 2ª Vara.

DESPESJOS AMIGÁVEIS

Alvaro José Viveiros e Maria da Cruz Viveiros — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

INVENTÁRIOS

João Batista Meneguete — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Ofício.

Antonio Dias da Silva — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Ofício.

INVENTÁRIOS

Maria Luiza Guerra de Souza — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Ofício.

Adelino Dias — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Ofício.

Adelino Dias — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Ofício.

Adelino Dias — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Ofício.

AVULSOS

Paulo Casaleto dos Reis — 1º Distribuidor — 5ª Vara — 1º Ofício.

PROCESSOS EX-OFFICIO

1º Curador de Órfãos — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Ofício.

VARA DE MENORES

Carolina Rosa Alves Vieira — 1º Distribuidor.

Luiza Martins Souto — 2º Distribuidor.

Maria Adelaide de Carvalho — 1º Distribuidor.

Luiza Martins Souto — 2º Distribuidor.

Guilherme Correia Pinto — 3º Distribuidor.

Olinda da Cunha Bastos — 5º Distribuidor.

Amara de Lima Souza — 1ª Vara — 1º Ofício.

Índia Araújo Vitoria — 2º Distribuidor.

Juvellina Candida — 3º Distribuidor.

Maria Faria dos Santos — 3º Distribuidor.

Madalena de Oliveira Forcel — 1º Distribuidor.

HABILITAÇÃO DE CASAMENTOS

Rio, 2 de setembro de 1941.

Artur de Azevedo e Carvalho e Nair Seta — 2º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Vanir Cordeira Marinho e Celso de Oliveira Solotti — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Paulo Garcia e Constança Rocha — 2º Distribuidor — 17ª Circunscrição.

Sebastião Carvalho Letão e Camila de Aguiar — 3º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

João Clio de Oliveira e Angelina Moutinho — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Valdir Dias Bastos e Acler da Conceição Correia — 1º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Valter Alab e Virginia de Oliveira Melo — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Emílio Campos de Vinha e Maria da Silva Prado — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Alonso Antonio Vicente e Guilhermina Vicente — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Aurelio Carneiro de Azevedo e Alene Pontes — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Belmiro Pinto de Souza e Luci Vieira de Lima — 2º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

João Ferreira da Silva Filho e Doroti Peres — 3º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Omar Hadad e Laura Ferreira Jorge — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Fernando Revault Alkaim e Mercedes de Assunção — 3º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Luiz de Azevedo e Albertina da Encarnação Azevedo — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Julio Newton de Carvalho e Dorvalina das Dores Vieira — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Alonso Amando Faria e Simplicia Alves da Costa — 3ª Circunscrição.

Adalberto Brito Cabral Melo e Maria Cristina Mota Albuquerque — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

José Catrapato Ribeiro e Benedita da Silva Torres — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Euclides Nunes Seabra e Laura Diniz de Aguiar Dantas — 3º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Manuel Pinho Duarte e Antonia Maria da Cunha Silva — 2º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Ernesto de Almeida e Lidia Ramos Brandão

Negado o Habeas-Corpus Requerido Por Leonidas

O Recurso Interposto Não É Meio Idoneo Para Anular a Sentença

Foi julgado, ontem, pelo Supremo Tribunal Militar, os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor do médico dr. José Vitor Rosa, pelo advogado Vitor Hugo Baldessarini; e de Leonidas Silva, Moacir Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Lúcia Fernandes e Alvaro Sales Martins, pelo advogado Edgar Pinto Lima, ambos pleiteando a anulação da sentença da instância inferior que condenou os seus constituintes a oito meses de prisão com trabalho, em cujo cumprimento da pena se encontram em quartéis da guarnição federal desta capital, iniciados os trabalhos do julgamento com a presença da maioria dos ministros daquela alta Corte de Justiça, o ministro Cardoso de Castro, relator do pedido do primeiro dos pacientes, fez uma longa exposição ressaltando a falta de amparo legal invocado pela defesa. Com a palavra, o advogado Baldessarini procurou longamente justificar o seu ponto de vista e a razão de ser da medida interposta. O procurador Valdomiro Gomes Pereira, fazendo citações de acordos do Supremo Tribunal Federal, dentre eles um de Lauro de Camargo, contrariou demoradamente a defesa. Posto em votação pelo presidente Marante, o Tribunal, contra o voto do ministro Almerio de Moura, não conheceu do habeas-corpus visto não ser meio idoneo para anular sentença da qual pende recurso ordinário de apelação.

Em seguida, por intermédio do relator ministro Pacheco de Oliveira, teve lugar o julgamento do pedido dos demais pacientes, isto é, de Leonidas Silva e outros. Esse pedido teve a mesma sorte do anterior, tendo usado da palavra o advogado Pinto Lima e o procurador geral. O ministro Vaz de Melo deu-se por impedido para tomar parte nos julgamentos.



Antonio Nunes, que se matou por amor...

Brigou com a namorada e suicidou-se

Profundamente magado por ter brigado com sua noiva, o comerciante Antonio Nunes, de nacionalidade portuguesa, com 34 anos de idade, morador à Avenida Passos n. 95, sobrado, resolveu suicidar-se. E, para levar a efeito o seu trágico gesto, dirigiu-se ontem à casa de um amigo seu, à rua Maria número 110, fundos, e ali, enquanto o amigo dormia, adicionou formidável a um copo d'água e ingeriu. Alguns minutos depois o apaixonado contorceu-se em dores, vindo a falecer antes mesmo de receber os socorros de uma ambulância do Posto Central de Assistência.

Antonio Nunes, que era empregado há oito anos na Casa Cofia, deixou uma carta à polícia, na qual expunha os motivos que o levaram ao suicídio. O corpo do infeliz comerciante, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Caiu na estação de Triagem

A doméstica Judite Alves Bastos, branca, de 41 anos, casada, brasileira, moradora à rua Barbosa Rodrigues, 188 em Cavalcanti, quando tentava embarcar ontem, à noite, num trem da Linha Auxiliar, na estação de Triagem, caiu e sofreu fratura da bacia e escorrições generalizadas. A vítima, depois de medicada no Posto de Assistência, de Meyer, foi removida, em estado desesperado, para o Hospital de Pronto Socorro.

Três pessoas feridas num choque de veículos

Num choque de veículos ontem à noite, verificado na rua da Misericórdia, em frente ao necrotério da Polícia, receberam ferimentos Pedro Máximo, de 47 anos, casado, empregado no comércio, residente à rua Manuel Vitorino n. 112, com escorrições na perna esquerda; Mello Lenn, de 29 anos, solteiro, militar, residente à rua Tavares Belfort n. 67, com contusões na perna direita; e Alfredo Guerra, de 21 anos, solteiro, militar, residente à rua Barreiros n. 292, com contusões na coxa e braço direitos.

Décimas de socorridos no Posto de Assistência da Praça da República, as vítimas retiraram-se.

Morreu no hospital

Apresentando fratura do crânio, foi internado ante-ontem, à noite, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, o empregado da Linpessa, Public, Gerson Fernandes de Castro, vardo, de 65 anos, brasileiro, residente à rua da Providência, 112, em Cordovil, que fora atropelado por um automóvel, de número não identificado, na estrada Rio-Petrópolis.

A vítima, não resistindo à gravidade dos ferimentos, faleceu às primeiras horas da noite de ontem, tendo sido o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

POR CAUSA DA NOEMIA

O JOVEN SUICIDOU-SE COM FORMICIDA

Oswaldo Moura Brito, de 21 anos, solteiro, brasileiro, pintor, residente à rua Baúli n. 407, era um apaixonado de uma moça de nome Noemia. Esta, ao que parece, não lhe dava muita atenção, pois, raramente, se com ele se defrontava. Compreendendo que a indiferença de Noemia, mais cedo ou mais tarde, lhe causaria risos, o pintor resolveu suicidar-se, o que fez, ontem, à tarde, ingerindo grande quantidade de formicida.

Sua morte foi quase fulminante, tendo o seu cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Machado do 21.º distrito policial.

OS DOIS BILHETES

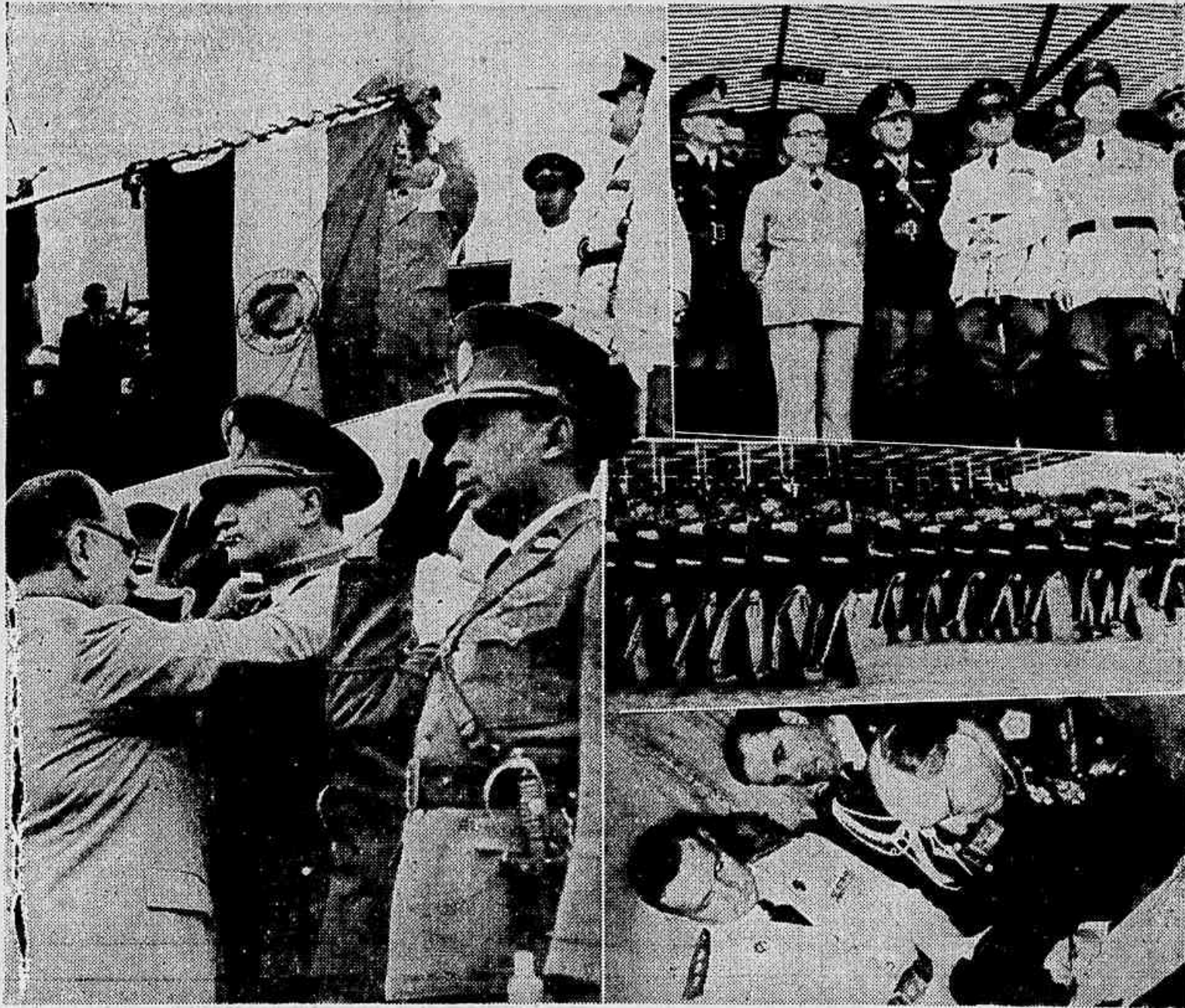
Oswaldo de Moura Brito, antes de executar o seu trágico plano, redigiu os dois bilhetes, que transcrevemos abaixo, dirigido à Polícia e à eleita de seu coração:

“Querida Noemia, Amo-te loucamente. Faço isto porque estou loucamente apaixonado por ti. (a) Oswaldo”.

— “Não culpem a ninguém, nem a meu pai e nem a minha tia. Adeus. (a) Oswaldo”.

‘ORDEM E PROGRESSO’ -- ‘PAZE E JUSTIÇA’

De Esplendido Civismo a Cerimônia da Entrega dos Espadins de Caxias, Ontem, na Escola Militar CONDECORADO PELO CHEFE DO GOVERNO O ESTANDARTE DOS CADETES PARAGUAIOS. — “ENQUANTO NOUTRAS LATITUDES OS POVOS SE DEVORAM, AQUI, NO NOVO MUNDO, O BRASIL ESTENDE A MÃO GENEROSA AO MAIS DEBIL DOS SEUS IRMÃOS PARA ELEVA-LO” — DIZ O CORONEL ANDRÉ AGUILERA



Plagantes da solenidade de ontem, na Escola Militar, vendo o presidente Getúlio Vargas quando condecorava o estandarte dos cadetes paraguaios e oficiais visitantes.

Na Escola Militar, de tão nobre e tão grande traução, realizou-se, na manhã de ontem, uma solenidade de esplendor civismo.

Não teve, apenas, a imponência das datas militares, onde reina, sobre tudo, um espírito de ordem, de disciplina, de trabalho. Transformou-se numa legítima festa de gala da sociedade brasileira, na qual os cadetes de Caxias, os futuros soldados do Brasil, foram alvo de grandes e justas manifestações. E a presença do presidente Getúlio Vargas deu um brilho maior à cerimônia, prestigiando a ação dos oficiais que vêm, com todo o patriotismo, empregando seus esforços em prol da grandeza da Pátria e estimulando os alunos a prosseguir nos seus estudos.

NOS PALANQUES E TRIBUNAS

Nos palanques e tribunas viam-se altas autoridades, civis e militares, enquanto as figuras do maior relevo social tomavam lugar em toda a extensão do campo de Marte, onde teve lugar a cerimônia da entrega dos espadins. As delegações militares que nos visitam foram colocadas no palanque presidencial, enquanto os cadetes paraguaios confraternizavam, no campo, com os colegas brasileiros.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

A's 9 horas, em companhia

do ministro Eurico Dutra, do general Francisco José Pinto, comandante Otávio de Medeiros e do capitão Adamastor Cantalicio, chegava a Realengo o presidente Getúlio Vargas. Desde a passagem pela ponte sobre o rio Pirajequê o carro de s. excia. foi escoltado por um pelotão de cadetes da arma de Cavalaria.

Uma salva de palmas, calorosa e prolongada, ouviu-se quando o mais alto magistrado do país saltava em frente à tribuna de honra, onde foi recebido pelo coronel Alcio Souto.

A PALAVRA DO COMANDANTE DA ESCOLA

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, leu o boletim, exaltando a significação da cerimônia.

O COMPROMISSO

Os cadetes fazem, então, o compromisso, incorporando-se ao Exército Brasileiro, jurando defender, com sacrifício da própria vida, a integridade da Pátria e suas instituições.

Ha uma salva de palmas em toda a assistência.

Segue-se o desfile à Bandeira.

ENTREGA DOS ESPADINS

A festa prossegue. No palanque o sr. Getúlio Vargas troca impressões com o ministro

Eurico Dutra, com o ministro Juan Tonazzi e com o coronel Andres Aguilera sobre varios assuntos, colhendo, a cada instante, informações com o coronel Alcio Souto.

O CHEFE DO GOVERNO CONGRATULA-SE

O aluno Wilson da Silveira Brito recebe o espadim do presidente da República, com palavras de incentivo, de estímulo e de louvor.

Os alunos Marcel Padilha, Helio Nazario Severo Leal, Frederico Viana Torres, Argus Gafundes Moreira, Mario Pires Salgado, Haroldo da Fonseca, Helio Mendes, Sall Szajferber e Ernani Lopes do Amorim têm-nos das mãos dos srs. ministro Juan Tonazzi, ministro Eurico Dutra, general Gueves Alcoforado, general Juan Pierregui, general Izauro Regueira, general Francisco José Pinto, almirante Lemos Bastos, coronel Emilio Daul e coronel Andres Aguilera.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Ha a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Mi-

litar. O sr. Getúlio Vargas, em primeiro lugar, coloca a referida comenda no Pavilhão da Escola Militar do Paraguai e, em seguida, no peito dos generais Juan Tonazzi e Juan Pierregui e do coronel Andres Aguilera.

O sr. Getúlio Vargas tem palavras de louvor para os novos condecorados, dizendo da satisfação e da honra do governo e do povo do Brasil em hospedar as referidas delegações.

O coronel Andres Aguilera profere o discurso que damos a seguir.

DESFILE DOS CADETES PARAGUAIOS

Os cadetes paraguaios desfilam em continência às autoridades, recebendo grandes e estrepitosas aclamações populares. Erguem-se vivas às duas patrias amigas.

Os cadetes brasileiros passam, em seguida, diante do palanque oficial, também entre palmas e aplausos.

O sr. Getúlio Vargas retira-se do palanque oficial, preirindo caminhar a pé, até a suela da Escola. O povo presta-lhe carinhosa homenagem, ouvindo-se vivas e aplausos.

NO SALÃO DE HONRA

E' servida uma taça de champagne, no salão de honra da Escola, ao presidente Getúlio Vargas.

Trocam-se varios brindes. Os chefes das missões mili-

tares deixam no livro de honra elogiosas impressões à atividade da Escola, confessando seu encantamento pela cerimônia que lhes fora dado apreciar.

E ao se retirar, com destino ao Palácio Guanabara, o sr. Getúlio Vargas é alvo de outra calorosa manifestação.

O Cel. André Aguilera profere, na Escola Militar, o seguinte discurso:

“Dia memorável será para todos os paraguaios, o de hoje, em que o supremo governo dos Estados Unidos do Brasil concede a condecoração à nossa bandeira tricolor, símbolo da nossa nacionalidade e síntese de todas as nossas glórias, dos nossos infortúnios e das nossas esperanças.

E não ha de ser menos memorável, para as forças armadas da Nação, pela alta distinção que acaba de receber um dos seus mais modestos membros — e que tem a honra de vos dirigir a palavra.

Se gratas e generosas foram as manifestações de cordialidade, com que as autoridades e o povo brasileiro nos receberam, maiores são, agora, as demonstrações de sincero afeto que recebemos, emocionados, neste momento, em nome da nossa querida pátria.

Que belo exemplo de solidariedade americana! Enquanto, noutras latitudes do planeta em que vivemos, os povos se destroem, da mesma forma que os seres inferiores do reino zoológico se devoram, aqui, no Novo Mundo, o Brasil, nação poderosa, estende a mão generosa ao mais debil dos seus irmãos, para elevar-lo, e juntos marcharem para a realização do lema de suas respectivas bandeiras: “Ordem e Progresso” e “Paz e Justiça”.

Soldados paraguaios: uma vez mais, a gratidão do nosso povo e do governo está comprometida para com o povo e governo do país amigo, do qual somos hóspedes, neste momento. A honra que se acaba de tributar à nossa gloriosa bandeira é um laço indissolúvel, que nem o tempo nem a distância criadas pelos acidentes geográficos poderão quebrantar.

Exmo. sr. Presidente dos Estados Unidos do Brasil: Em nome das forças armadas do Paraguai, da delegação militar que presido e do meu próprio, apresento a v. excia. os meus agradecimentos pela significativa honra conferida à nossa estremecida bandeira, pelos conceitos enunciados neste ato a prol do Exército de minha pátria e de seus valerosos soldados; e, finalmente, pela altíssima distinção, que acaba de merecer de v. excia. este modesto soldado, que lhe fala.

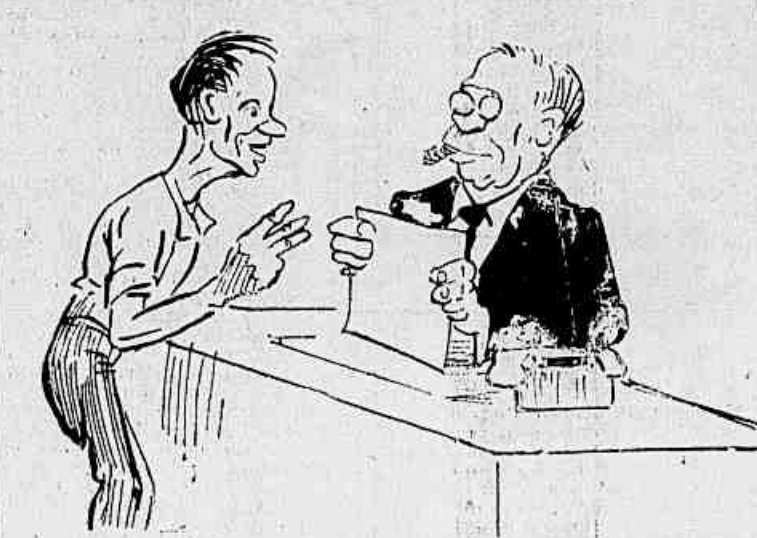
Esperamos que, muito breve, teremos a oportunidade, em Assunção, de prestar as mesmas honras à vossa gloriosa bandeira, e estas mesmas gentílimas demonstrações de afeto aos vossos garbosos cadetes, orgulho das instituições militares do Brasil.

E, enfim, reafirmo, exmo. sr. Presidente, que as condecorações, com as quais nos honrastes, serão ostentadas por nós com maior orgulho e a dignidade com que levamos em nossos peitos as que conquistamos, com honra e sacrifício, na guerra do Chaco”.

HUMOR CARIOCA



— COLEGA, QUANDO CELEBRAREMOS O DIA DO ASCENSORISTA? —
— NO DIA... NO DIA... DA ASCENSÃO DE N.S.!



— CHEFE, TELEFONARAM QUE SUA ESPOSA ACABA DE DAR A LUZ TRES GEMEOS. O CHEFE (OCUPADO) ESTÁ BEM. ESTAMPILHE A 1ª VIA, MANDE A 2ª AO FREGUEZ E ARQUIVE A TERCEIRA.



COMENTARIOS